

Relatório Integrado da Administração

2019





Sumário

Do	Relatório	3
Ме	nsagem da Diretoria	4
Des	staques de 2019	5
Per	rfil da Empresa	6
Go	vernança Corporativa	6
Co	mposição Acionária	7
Est	rutura de Gestão	7
Dir	ecionamento Estratégico	8
Des	sempenho da Sulgás	8
	Desempenho Comercial e Operacional	8
	Desempenho Econômico e Financeiro	15
Ge	stão Operacional e Administrativa	20
	Suprimento de Gás Natural	20
	Logística de Operações	21
	Qualidade, Segurança e Meio Ambiente	22
	Pesquisa e Desenvolvimento	23
	Serviço de Atendimento ao Cliente	23
	Pessoas	24
	Tecnologia da Informação	26
	Suprimentos e Serviços	27
	Jurídico e Governança	28
	Relacionamento com a Comunidade	29
Per	rspectivas 2020	35
Dei	monstrações Contábeis 2019	36



Do Relatório

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditadas pela Consult Auditores Independentes.

O Relatório visa, ainda, ao atendimento do artigo 8°, inciso IX, da Lei Federal n° 13.303/2016, e do artigo 13, inciso IX, do Decreto Federal n° 8.945/2016, que preveem a divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

O documento apresenta as principais ações, iniciativas e resultados alcançados, demonstrando o desempenho comercial, operacional e econômico-financeiro no exercício, em complemento às peças contábeis e notas explicativas contidas nas Demonstrações Contábeis. As questões estratégicas e de gestão mais relevantes também são abordadas na publicação, que contempla aspectos relacionados à estrutura da empresa, evolução do mercado consumidor, investimentos, expansão da rede, segurança, qualidade e meio ambiente, fontes de suprimento, ações sociais, de gestão e de comunicação, resultados econômico-financeiros consolidados, dentre outros.



Mensagem da Diretoria

A manutenção dos esforços alinhados aos objetivos de crescimento com sustentabilidade, excelência e segurança operacional ensejaram com que a Sulgás conquistasse resultados positivos ao longo do ano.

Dentre eles, reforçando a importância da companhia como provedora de infraestrutura para o Estado, destacamos a conclusão da primeira fase do **Projeto Gramado-Canela**, e o início das obras de interligação **Canoas-Cachoeirinha**, que ampliará a capacidade e segurança operacional da rede na região metropolitana de Porto Alegre.

A mudança da Sede da Companhia em Porto Alegre, ocorrida nos primeiros meses do ano, permitiu que a empresa passasse a oferecer uma estrutura ainda mais adequada à equipe e mais moderna para atendimento aos clientes, fornecedores e sociedade em geral.

A conjugação dos esforços e dedicação das equipes caminharam na direção da excelência, permitindo que a Companhia atingisse ótimos resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de R\$ 83 milhões e EBTIDA de R\$ 149 milhões no ano.

As conquistas foram reconhecidas e colocaram a Companhia na **4ª posição** como mais lembrada e preferida na categoria empresa Pública Gaúcha do ranking **Marcas de Quem Decide**. E, mais uma vez, o **Prêmio Valor 1000**, posiciona a Sulgás entre as mil maiores empresas do País no segmento de Petróleo & Gás, com destaque para: Rentabilidade (**4ª**), Cobertura de Juros (**7ª**), Margem de atividade (**9ª**) e Margem Ebitda (**10ª**).

Por fim, a **Diretoria agradece** aos Conselheiros e Acionistas pelo apoio na realização dos projetos e ações que conduzem ao crescimento da Companhia. Aos Colaboradores pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance dos resultados. Aos parceiros comerciais e clientes que acreditaram na Companhia e estiveram ao nosso lado na busca pela qualidade e excelência durante o ano de 2019.



Destaques de 2019

Foram investidos **R\$ 35 milhões** no desenvolvimento da infraestrutura de distribuição, indicando um aumento de 57% em relação ao ano anterior, e implantados **67 km** de rede de distribuição, totalizando **1.213 km** no Estado do Rio Grande do Sul.

O volume médio de gás natural distribuído fechou em **2,21 milhões de m³/dia**, 5% superior a 2018, confirmando a confiança dos consumidores e o reconhecimento do gás natural como energético mais econômico, prático, rentável e eficiente.

A carteira de clientes cresceu 15% no ano, com o incremento de **7.527** clientes, totalizando **57 mil clientes** ligados a rede de distribuição, resultado dos esforços na saturação da rede implantada, assim como o desenvolvimento de novos mercados.

O resultado financeiro reflete os êxitos alcançados. O faturamento do ano ficou em R\$ 1,1 bilhão, 21% superior na comparação com 2018. Em linha, o Lucro Líquido alcançado foi de R\$ 83 milhões e o EBTIDA R\$149 milhões.

Marcas de Quem Decide – A Sulgás conquistou a 4ª colocação nas duas categorias: mais lembrada e preferida.

Prêmio Valor 1000 – No ranking geral, a Companhia subiu 103 posições em relação ao ano anterior, chegando no 684º lugar. No segmento de Petróleo & Gás, a Sulgás ocupa a 33ª posição, tendo se destacado em quatro dos oito critérios analisados: Rentabilidade (4ª), Cobertura de Juros (7ª), Margem de atividade (9ª) e Margem Ebitda (10ª).

Ranking 500 Maiores do Sul – A Sulgás ficou na posição 71, considerando as 100 maiores do Rio Grande do Sul, e 174 entre as 500 Maiores do Sul do país, na pesquisa realizada pela Revista Amanhã.

Época Negócios 360º – A Sulgás figurou na posição 193 entre as 300 melhores do país e na 19ª posição entre as melhores do setor de Energia, no ranking promovido pela revista Época Negócios.



Perfil da Empresa

A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado do Rio Grande do Sul pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994.

A concessionária deu início à sua operação em 1997 e vem, a cada ano, conquistando cada vez mais espaço no setor energético brasileiro. Atuante na comercialização e distribuição de gás natural no Estado do Rio Grande do Sul, a empresa atende aos mais diversos segmentos: Industrial, Veicular, Comercial, Residencial, Cogeração PPT, Geração ponta/cogeração/climatização e Termelétrico.

É formada por um quadro de pessoal de **126 colaboradores**, lotados em sua sede administrativa em Porto Alegre e nos centros operacionais de Canoas e Caxias do Sul. Encerrou o ano de 2019 com **1.213 km de redes de distribuição**, atendendo a **42 municípios**. São mais de **57 mil clientes** atendidos com gás natural, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado.

Além das atividades regulares relacionadas a distribuição de gás, a Sulgás participa de forma ativa no incentivo ao desenvolvimento social do estado. No ano de 2019 foram destinados **R\$ 2,2 milhões** em projetos socioambientais.

Governança Corporativa

Em consonância às melhores práticas de Governança e Conformidade, a Companhia mantém constante atenção na proposição e manutenção de regramentos internos, para o mercado, assim como na observância da legislação, visando ao justo e equilibrado tratamento de todas as partes interessadas, na busca por transparência e responsabilidade.



Composição Acionária



Sociedade de economia mista criada em 1993, a Sulgás tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% e 49%, respectivamente.

Estrutura de Gestão

(em 31/12/2019)

Diretoria Executiva

Antônio Rafael Cereser Pezzella (Diretor Presidente)

Antônio Rafael Cereser Pezzella (Diretor Administrativo e Financeiro interino)

Walter Fernando Piazza Júnior (Diretor Técnico e Comercial)

Conselho de Administração

Tiago Alves Pinto de Lemos (Presidente) Antônio Rafael Cereser Pezzella Guilherme de Souza Sandra Berto Anderson Gil Ramos Bastos

Luis Felipe Espírito Basso Poli

André Ricardo Milke

Conselho Fiscal

Marcelo Spilki (Presidente)

Jeferson Godinho Dutra

Marcio Musso De Goes

Rogério Afonso Ribeiro (Suplente)



Direcionamento Estratégico

Missão

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de gás natural, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.

Visão

Expandir o mercado de gás natural e a distribuição para os polos de desenvolvimento do Estado de forma sustentável.

Valores

Segurança, Sustentabilidade, Excelência, Pessoas, Inovação e Empreendedorismo, Orientação para o Cliente e Compromisso com a Sociedade.

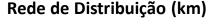
Desempenho da Sulgás

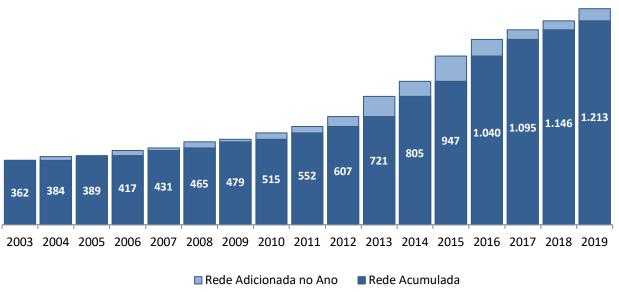
Desempenho Comercial e Operacional

Ampliação da Infraestrutura de Distribuição

A ampliação da malha de distribuição de gás natural foi de **67 km**, indicando aumento de 6% da infraestrutura, totalizando **1.213km de rede**, possibilitando que novos consumidores tenham disponível o acesso ao energético, garantindo a segurança operacional da rede. Dentre as redes executadas, destacam-se as obras para atendimento aos bairros Cidade Baixa, Bom Fim, Floresta e São Geraldo, na capital gaúcha. Na Região Metropolitana, os municípios de Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí receberam mais de 19km de dutos. Em Três Coroas e Caxias do Sul, na região Serrana, foram construídos aproximadamente 9km de gasodutos, sendo que a rede que parte de Três Coroas – 4,7km – promoverá o início da interligação ao polo Gramado-Canela. Com o objetivo de segurança operacional, foram realizados 8,5km de redes nas cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha e Canoas.





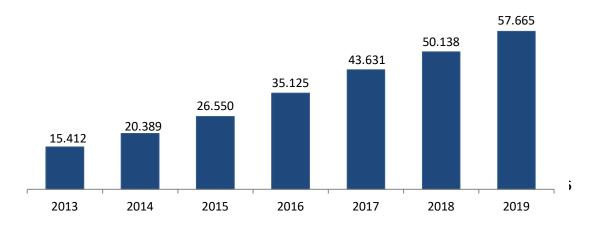


Carteira de Clientes

A Sulgás encerrou 2019 com **57.665 clientes** consumindo gás natural, um aumento de 15% na carteira, comparado com o ano anterior.

Destaca-se o segmento veicular, que conta agora com quatro novos postos de combustível disponibilizando GNV. O segmento residencial, mesmo com o mercado desacelerado, contribuiu com o incremento de 7.332 unidades consumindo gás natural. Isso representa mais de 1.000 unidades a mais do que o número ligado em 2018. O setor comercial teve o acréscimo de 174 clientes, a maioria do segmento de restaurantes e lanchonetes. Na indústria, o acréscimo foi de 13 unidades no segmento, e na área de geração ponta/climatização, quatro estabelecimentos em 2019.

Evolução número de clientes consumindo gás



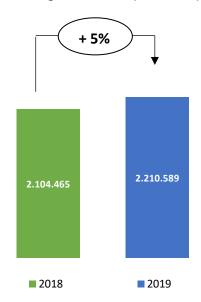


CARTEIRA DE CLIENTES	2018	2019
INDUSTRIAL	149	162
COMERCIAL	1.043	1.217
VEICULAR	85	89
RESIDENCIAL	48.835	56.167
COGERAÇÃO PPT	2	2
GERAÇÃO PONTA /	23	27
GERAÇÃO ELÉTRICA	1	1
TOTAL	50.138	57.665

Volume de Gás Distribuído

O volume médio de gás natural distribuído registrou crescimento de 5%, se elevando de 2,10 milhões m³/dia para **2,21 milhões m³/dia**, principalmente devido à expansão de 12,7% do segmento veicular. Excelentes resultados também foram verificados nos segmentos residencial e comercial, que cresceram 12,1% e 9,5% respectivamente, corroborando com a estratégia da companhia em expandir o mercado de varejo. No segmento industrial, o crescimento foi, em termos percentuais, de 1,8% em 2019.

Volume de gás distribuído (Mil m³/dia)





	2018	2019
VOLUMES DISTRIBUÍDOS (m³/dia)		
Industrial	1.574.327	1.603.055
Comercial	35.367	38.726
Veicular	248.224	279.827
Residencial	17.172	19.243
Cogeração PPT	228.149	267.035
Geração ponta / cogeração	1.226	2.703
Total	2.104.465	2.210.589

Mercado Industrial

A Sulgás iniciou o fornecimento de gás natural para **15 novos clientes** industriais nos municípios de Arroio dos Ratos, Cachoeirinha, Porto Alegre, Triunfo, Sapiranga, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom e Caxias do Sul. No entanto, no mesmo período, tivemos a desativação de dois clientes, um Caxias do Sul e outro em Sapucaia do Sul, com isso, a carteira de clientes do segmento encerrou o ano com **162 indústrias** operando com gás natural, com destaques para a Innova, com volume contratado de 30 mil m³/dia, e a Sumesa, marcando a chegada da Companhia no município de Arroio dos Ratos.

O volume médio de gás distribuído para o segmento industrial foi de 1,6 milhão de metros cúbicos por dia, significando um aumento de 28,7 mil m³/dia (+ 1,8 %) em relação ao volume de 2018.

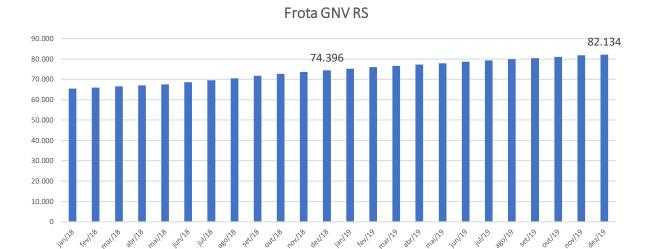
A estratégia da Companhia para esse segmento continuará sendo a fidelização dos clientes e a ampliação da base através de novas contratações. Além disso, inclui-se o desenvolvimento de novas aplicações de uso do gás natural junto aos clientes já contratados, como o caso das empilhadeiras do cliente Tramontina, em Carlos Barbosa, iniciado no último trimestre de 2019.

Mercado Automotivo

A Sulgás passou a contar com mais **quatro postos** revendedores de gás natural veicular – GNV. Com isso, a carteira de clientes revendedores do segmento veicular encerrou o ano com **89 postos**, com previsão de entrada em operação de mais nove novos postos em 2020.



No segmento veicular, o volume médio comercializado foi de 279 mil m³/dia em 2019, representando aumento de **12,7%** em relação ao ano anterior. A competitividade do gás natural em relação ao seu principal combustível concorrente no Rio Grande do Sul, refletiu no crescimento do número de veículos a gás natural, ratificando a percepção da economia que pode ser alcançada com o uso do GNV pelo consumidor final.



A frota gaúcha de automóveis movidos a gás natural passou dos 74.396 no final de 2018 para 82.134 em dezembro de 2019, representando um aumento de 10,4%, segundo dados obtidos junto ao Denatran. Ao longo do ano, foram realizadas ações relacionadas ao segmento, visando aumentar o número de veículos adaptados no Estado, dentre as quais destaca-se: comodato de cilindros, capacitação e segurança de frentistas e ações comerciais envolvendo campanhas em mídia externa (outdoors) e junto às principais emissoras de rádio, reforçando as vantagens econômicas e ambientais do combustível e, assim, incentivando o consumo de GNV.





Geração Ponta/Cogeração/ Climatização

Cogeração PPT – O volume médio distribuído em 2019 atingiu 267 mil m³/dia, superior em 17% em relação a 2018. A variação se deve em especial a parada programada de um dos clientes da categoria em 2018, que não se repetiu em 2019.

Geração na Ponta /Climatização / Cogeração – O ano de 2019 finalizou com 27 clientes operando com geradores a gás natural. O segmento de geração em horário de ponta tem a finalidade de atender a clientes que necessitem de energia elétrica das 18h às 21h, em dias úteis, e que pretendem reduzir seus custos. O volume médio distribuído para esse segmento em 2019 foi de 2,7 mil m³/dia, representando o maior crescimento dentre os segmentos da Companhia (+120%) devido ao ingresso de novos clientes.

Neste segmento, merecem destaque os projetos de climatização do Centro Administrativo Sicredi, com volume de 19.000 m³/mês, e da Cooperativa Médica Unimed Porto Alegre, com volume de 4.000 m³/mês. Os projetos representam amadurecimento desta nova aplicação no Estado, superando desafios, como a competitividade com o mercado livre de energia e o alto custo dos equipamentos importados.

Gás Natural Comprimido - GNC

Os clientes de GNC estão localizados em **16 cidades** do interior do Estado. Em 2019, a Sulgás forneceu gás nesta modalidade para três clientes industriais e 14 automotivos (postos de combustíveis).

O segmento automotivo consumiu um volume médio diário de 35,7 mil m³/dia, enquanto o segmento industrial consumiu um volume médio de 5,7 mil m³/dia.

Mercado Urbano

Ao longo do ano, foram contratadas 11.934 novas unidades entre os segmentos comerciais e residenciais, e iniciaram consumo 7.506 clientes. A Sulgás se manteve alinhada com a estratégia de atendimento aos empreendimentos residenciais preferencialmente em sua fase de construção, atingindo um ótimo resultado nesse segmento, o qual segue demonstrado na tabela a seguir:



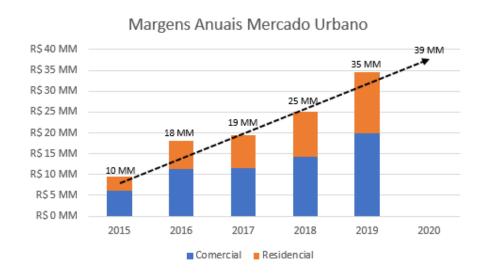
SEGMENTO	UNIDADES CONTRATADAS 2019
Residencial em construção	9.840
Residencial habitado	1.924
Comercial	170

No ano de 2019, foi atingida a marca de **50 mil clientes residenciais** consumindo gás natural. No segmento habitado, destaca-se a contratação do maior cliente da história da Sulgás, o Condomínio Edifício Reserva Ipanema, localizado na zona sul de Porto Alegre, que conta com 468 unidades habitacionais.

Importante destacar que, na cidade de Porto Alegre, foi atingida a marca de 44.588 unidades habitacionais consumindo gás natural.

O Rio Grande do Sul se manteve como o terceiro estado em número de clientes neste segmento, ficando atrás apenas dos estados de RJ e SP. No segmento comercial, o volume distribuído teve um crescimento de 9,5%.

A contribuição do mercado urbano tem sido substancial, não só para o crescimento da base de clientes, mas especialmente para a formação da margem bruta total da Sulgás. O gráfico abaixo demonstra que, nos últimos dois anos, a participação do varejo no resultado da Sulgás saltou de R\$ 19 para R\$ 35 milhões e segue com projeção de crescimento para o ano de 2020. Esse crescimento pode ser explicado pelo aumento do volume comercializado nos segmentos em conjunto com a margem aplicada nos segmentos comercial e residencial.





Desempenho Econômico e Financeiro

Principais Indicadores

Tão significativas foram as evoluções nos indicadores como realização de investimentos, incremento da carteira de clientes e expansão da infraestrutura de distribuição, como dos indicadores financeiros. Destaque para o aumento do faturamento em 21%, quando comparado ao ano de 2018, resultado do crescimento do volume e do reajuste de tarifas de 6,1%, em 1° de outubro, devidamente homologado pelo Poder Concedente. Acompanharam o crescimento a margem de distribuição, o EBTIDA, e o Lucro Líquido. No quadro abaixo é possível visualizar os principais indicadores:

INDICADORES	2018	2019	Δ %
INDICADORES	Realizado	Realizado	19/18
Volume de Gás Distribuído (m³/dia)	2.104.465	2.210.589	5,0%
Faturamento (R\$ mil)	947.383	1.142.756	21%
Margem Bruta (R\$ mil)	164.670	218.013	32%
Despesas Operacionais* (r\$ mil)	62.245	60.326	-3,1%
EBTIDA (R\$ mil)	107.005	149.253	40%
Lucro Líquido (R\$ mil)	73.353	82.718	13%
Investimentos	22.061	34.693	57%
Extensão de Rede (km)	1.146	1.213	6%
Carteira de Clientes	50.138	57.665	15%
Margem EBTIDA (%)	14%	17%	
Razão Operacional (%)	86%	82%	
Margem /Faturamento	0,17	0,19	
Volume (mil m³/dia) / Clientes	0,04	0,04	-8,7%

^{*} As despesas operacionais não consideram provisões, conversões de clientes e depreciação no cálculo do indicador



Faturamento

O faturamento total obtido foi de **R\$ 1,1 bilhão**, com elevação de 21% em relação ao faturamento de 2018. O aumento reflete o reajuste de + 6,1% realizado em 1° de outubro, quando foram alteradas as tabelas tarifárias de todos os segmentos da comercialização, em função da elevação do custo do gás natural.

Por outro lado, fator importante a ser destacado é o desempenho dos segmentos residencial, comercial e veicular, que apresentaram crescimento de receita da ordem de 33% na comparação com o exercício anterior.

1,6

1.142,8

0,7

947,4

FATURAMENTO 2018 2019 (R\$ MILHÕES) Industrial 684,7 797,3 Comercial 34,2 45,4 Veicular 142,0 188,9 Residencial 21,7 28,8 Cogeração PPT 64,1 8,08

Faturamento (R\$ milhões)

+ 21%

1.142,8

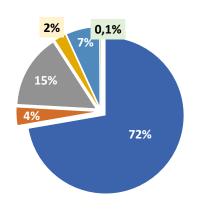
947,4

2018

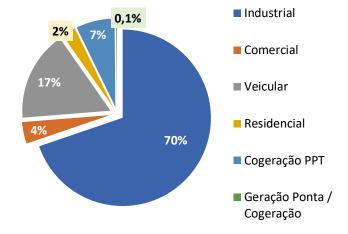
Faturamento por Segmento - 2018

Geração ponta / cogeração

Total







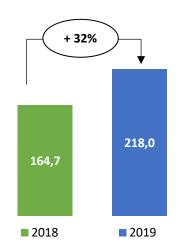


Margens de Contribuição

A margem total de contribuição se elevou em 32% na comparação com o ano anterior, atingindo **R\$ 218 milhões**, com maior participação do segmento industrial, seguido do veicular, dada a significância do volume distribuído para esses segmentos.

Margens Líquidas (R\$ milhões)

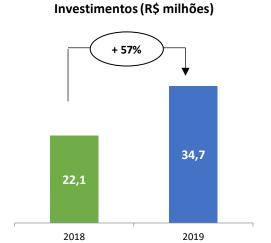
SEGMENTO 2018 2019 Industrial 68,3% 67,4% Comercial 8,6% 9,1% Veicular 12,1% 13,3% Residencial 6,6% 6,8% Cogeração PPT 4,3% 3,4% Geração ponta / cogeração 0,1% 0,1% Total 100% 100%



Investimentos

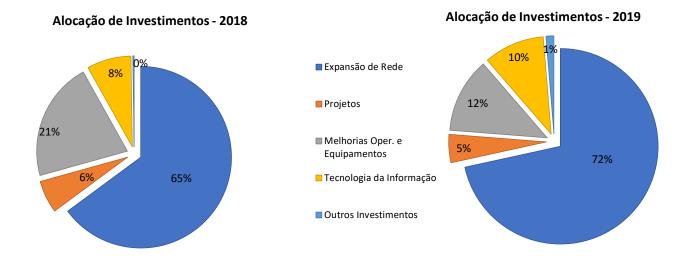
A Sulgás investiu **R\$ 34,7 milhões** no exercício, sendo R\$ 30,8 milhões (89%) em ramais de redes, projetos, melhorias e equipamentos operacionais, e R\$ 3,9 milhões em tecnologia de informação e infraestrutura física.

A rede de distribuição da Sulgás implantada em 2019 cresceu **67 km**, representando a ampliação de 6% da malha existente, expandindo o atendimento por gás canalizado à população do Estado do Rio Grande do Sul.



Página 17 de 36

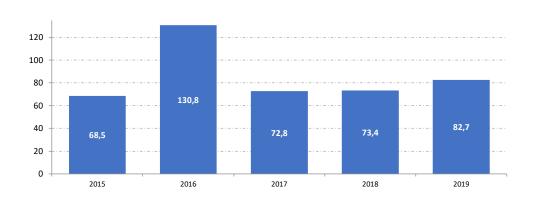




Resultado Líquido

A Sulgás se manteve obtendo resultados positivos em 2019, auferindo ao final do exercício o **Lucro Líquido de R\$ 82,7 milhões**, registrando elevação de 13% em comparação a 2018.



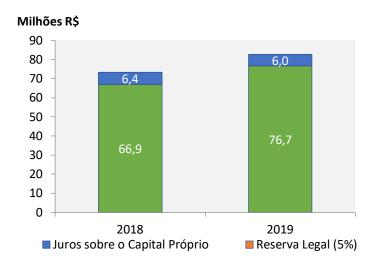




Distribuição dos Resultados

A Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício totalizou o valor líquido de **R\$ 6,04 milhões**. Não houve constituição da Reserva Legal no exercício pois o saldo acumulado de R\$ 16.237.342,37 atingiu o limite legal de 20% do Capital Social ainda em 2017, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto da Companhia. Quanto ao saldo remanescente do lucro obtido em 2019 – abatendo-se os Juros sobre capital próprio – **R\$ 76,7 milhões**, cuja destinação será deliberada em Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada no mês de abril/2020.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS (R\$ MILHÕES)	2018	2019
Juros Sobre o Capital Próprio	6,4	6,0
Reserva Legal (5%)	0,0	0,0
Lucro para Deliberação da AGO	66,9	76,7
TOTAL	73,4	82,7





Gestão Operacional e Administrativa

Suprimento de Gás Natural

A contratação do suprimento de gás natural permaneceu no mesmo patamar do ano anterior, com o volume contratado de 1,8 milhão de m³/dia para abastecimento do mercado gaúcho, mediante os contratos de Longo Prazo – TCQ, com 1,35 milhão de m³/dia, Firme Inflexível, com 200 mil m³/dia, e de Cogeração, com 277 mil m³/dia.

Tendo em vista o vencimento dos contratos de suprimento TCQ e Firme Inflexível em 2020, a Sulgás, em 2018, deu um importante passo na busca por novos agentes interessados em ofertar gás natural para atender as expectativas do mercado gaúcho. Juntamente com outras quatro concessionárias de distribuição de gás natural canalizado que atuam nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, todas atendidas pelo mesmo gasoduto de transporte (Bolívia-Brasil), abriu uma **Chamada Pública** para o recebimento de propostas para a aquisição de **1,6 milhão de m³/dia** de gás natural em contratos de curto a médio prazo.

A iniciativa vem como resposta às mudanças no mercado de gás natural brasileiro, principalmente no que tange ao recuo da Petrobras do papel de garantidor do suprimento de gás natural do Brasil e à abertura do mercado para a atuação de múltiplos supridores.

Na Chamada Pública para o recebimento de propostas de suprimento de gás natural, a Sulgás recebeu **10 propostas**, sendo seis de petroleiras com atuação no Brasil e outros países, três propostas de comercializadores (dois de GNL *Small Scale*) e um de uma produtora de gás de síntese. Do total, 6 propostas se mostraram viáveis para dar continuidade à negociação para os futuros contratos de suprimento, as quais estão em processo de assinatura de Protocolo de Intenções com a Sulgás, que são: Petrobras, Repsol, Shell, Total, YPFB e Golar.

Com o objetivo de promover também a diversificação de fontes de suprimentos, a Companhia realizou, em 2019, uma Chamada Pública para o recebimento de propostas de suprimento de 22 mil m³/dia de **Biometano**, a qual recebeu **cinco propostas**, que seguirão para a etapa de avaliação e seleção.



Logística de Operações

Ao longo do ano, diversas ações foram tomadas para melhoria contínua do processo de manutenção dos ativos da Companhia, dentre elas:

- 1) Continuação do programa de Inspeção e manutenção de trechos aéreos.
- 2) Emissão de todas OSs de Manutenção pelo sistema.
- 3) Atendimento às metas de Manutenção e Inspeção da rede de gás.
- 4) Pintura de City Gates e Estações de Recebimento.
- 5) Pintura de caixas de válvulas.
- 6) Pintura de estações de gás.
- 7) Reforma de cobertura de estações.
- 8) Processo de contratação do patrulhamento da rede e proteção catódica.
- 9) Planejamento integrado com a TBG para a execução de parada programada do principal Ponto de Entrega (PE Canoas da TBG), sem afetar o serviço de distribuição de gás pela Sulgás a seus clientes.
- 10) Plano de reforço de sinalização para minimização de rompimentos de rede causado por ação de terceiros.
- 11) Implantação de sistemática de reuniões presenciais com interferentes que causaram danos à rede de distribuição de gás.
- 12) Implantação de melhoria em sistema de aprovação automática de medições de consumo.
- 13) Gaseificação total da rede de distribuição com a eliminação de trechos isolados da rede inertizados.
- 14) Reparos executados na rede em aço com a instalação de reforço estrutural em carga (dupla calha).



Qualidade, Segurança e Meio Ambiente

Gestão da Qualidade – A Sulgás deu início ao projeto de implantação do seu Sistema de Gestão Integrado em Qualidade, Segurança e Meio Ambiente, visando tornar seus processos cada vez mais eficientes e gerando valor para acionistas, clientes, comunidades e demais partes interessadas.

Gestão de Segurança e Saúde – Ano após ano, a Sulgás investe recursos e conhecimento na melhoria das condições de trabalho, garantindo assim operações seguras não só para os seus colaboradores, mas também para a comunidade e clientes. Como resultado desse compromisso com a melhoria contínua e com as melhores práticas de segurança, a Companhia obteve em 2019 a manutenção da Certificação OHSAS 18001: Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho.

Gestão Ambiental – Como parte do projeto de implantação do Sistema de Gestão Integrado e do seu compromisso com a preservação do meio ambiente foram estabelecidas diversas práticas de gestão ambiental como a melhoria do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, revisão do Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e implantação de um processo estruturado de fiscalização e monitoramento ambiental nas obras de construção e de manutenção da rede de gás.

Licenciamento Ambiental – Alinhado a Resolução Estadual do CONSEMA nº 372/2018, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMS de Porto Alegre dispensou o licenciamento ambiental das redes de Distribuição de Gás Natural até 21bar no município, dando maior agilidade aos investimentos da Companhia.

SIPAT - No mês de abril, foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, na qual foram oferecidas palestras sobre temas relacionados à saúde e à segurança dos colaboradores.

Comunicação de Riscos - Nos dias 11 e 12 de julho, a Sulgás realizou uma ação educativa junto aos moradores e estabelecimentos comerciais localizados nas proximidades do gasoduto da Sulgás, na Rota do Sol (RST 453), entre as localidades de Apanhador e Várzea do Cedro e num pequeno trecho da RS 110. Foram reforçados os conceitos sobre sinalização do gasoduto e práticas de segurança envolvendo atividades, tais como escavações, plantações e construções junto ao gasoduto. Foram 17 locais visitados entre residências, comércios e uma empresa.



Pesquisa e Desenvolvimento

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, entrou em fase de conclusão o Acordo de Cooperação como o Senai/RS para o desenvolvimento de estudos visando a confecção de válvulas de Poliamida – PA 11 e PA12. Os testes iniciais com os protótipos das válvulas e conexões foram aprovados e atenderam aos parâmetros das normas ISO. Trata-se de um projeto pioneiro, e a nova válvula poderá substituir, em alguns casos, as válvulas de aço carbono, o que dispensa a construção de caixas de válvulas com espaços confinados, a implantação de proteção catódica, a manutenção e pinturas em "spools" (conexões e válvulas de aço com a rede de gasoduto), entre outros, além da redução significativa de custos na sua implantação, se comparada ao aço carbono.

Ainda, foi realizada a Chamada Pública para o recebimento de propostas de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação focados na área de gás natural. Participaram universidades, centros de pesquisas e instituições científicas, sem fins lucrativos e que já possuíam expertise na área de PD&I. A iniciativa visou oportunizar às entidades o desenvolvimento, em parceria com a Sulgás, de novas tecnologias associadas à aplicação do gás natural nos diversos segmentos atendidos pela Companhia.

Serviço de Atendimento ao Cliente

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) realizou um total de 10.028 registros de chamados por meio do call center. O SAC funciona 24h no atendimento de emergências, informações, sugestões e reclamações. Todas as ligações são gravadas, registradas e geram número de protocolo, facilitando o atendimento e acompanhamento das demandas. O horário de pico das ligações aconteceu das 9h às 11h e das 15h às16h, e com predomínio da cidade de Porto Alegre, sendo 41% das chamadas relacionadas aos segmentos do Mercado Urbano.



Pessoas

Desde 2015, o quadro de pessoal da Sulgás vem apresentando redução. Encerrou-se o ano de 2019 com 126 pessoas no quadro, sendo **122 empregados do quadro efetivo** e quatro adidos.

INFORMAÇÕES DE PESSOAL	2016	2017	2018	2019
Empregados (regime CLT)	134	129	128	122
Adidos (estado do RS e Gaspetro)	4	5	4	4
Total de vagas ocupadas	138	134	132	126

Mudança de sede em Porto Alegre - A nova sede de Porto Alegre está localizada no empreendimento Duo Concept Office, nos andares 13°, 14° e 15°, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. O novo ambiente oferece ótima luminosidade e espaços adequados a todos os setores da Companhia. O empreendimento possui estacionamento com acesso direto, sendo um dos facilitadores para deslocamento das equipes, clientes e fornecedores. A mudança trouxe redução nos gastos para a Companhia, maior segurança e melhores condições de trabalho.



Foto: Duo Concept Office, Av Loureiro da Silva, 1940.







Recepção 13ºandar

Espaço de convivência

Mudança de Sede Gerência de Logística e Operações - Coordenado com a mudança da sede de Porto Alegre, os colaboradores da Gerência de Logística e Operações foram transferidos para a base operacional de Canoas, conjuntamente com o laboratório utilizado pela Coordenação de Programação.

Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) - De forma a manter a política de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia, no final de 2018 foi negociado e pactuado novo Termo de Acordo para o ano-base 2019. O documento foi firmado entre a Sulgás e os sindicatos representativos. Houve, preliminarmente, a participação do Grupo de Assessoramento Estadual para Política de Pessoal – GAE, mediante a orientação geral dos parâmetros a serem negociados.

Referente ao ano-base 2019, o montante total de Participação nos Lucros e Resultados a ser distribuído é de **R\$ R\$ 3.392.198,26**. As metas e indicadores que foram pactuados no Termo de Acordo da PLR de 2019 foram plenamente atingidos.

Treinamento e Desenvolvimento - A Sulgás investiu na capacitação de seu quadro funcional. Com **5.018 horas de treinamentos**, o que representa uma média de 39 horas de capacitação por colaborador no ano.

A metodologia atual para desenvolvimento do Plano Anual de Treinamentos leva em consideração o objetivo de realização de 30 horas/aula/ano por colaborador, além da vinculação dos cursos e treinamentos a macro temas pré-definidos.

Integração dos Colaboradores - Em novembro foi realizado o 5º Congresso Interno da Sulgás. Nesse evento, foram ministradas palestras motivacionais e apresentados depoimentos de projetos patrocinados pela Companhia. No fim do ano,



foram também realizadas homenagens por tempo de serviço a 38 empregados que completaram 10 e 15 anos na Companhia.

Avaliação de Desempenho - A ferramenta de avaliação de desempenho foi revisada em 2018, contemplando sugestões recebidas pelos colaboradores e fixadas mediante a publicação da Resolução 09/2018 – Avaliação de Desempenho. O processo ainda conta com a coordenação do **Comitê de Avaliação de Desempenho**, que atua desde a definição de metas gerenciais até a finalização da avaliação.

Saúde do Trabalhador - A Sulgás, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, visando à prevenção da epidemia da gripe, imunizou nos meses de abril e maio 265 pessoas, entre colaboradores e dependentes, estagiários e terceirizados.

Ainda, tendo em vista a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, a Sulgás disponibiliza bimestralmente consultas nutricionais nas três sedes da Companhia.

Comunicação interna – Ao longo do ano foram desenvolvidas ações de comunicação voltadas ao público interno, com o objetivo de informar sobre os projetos da companhia, promover a integração e disseminar os valores da empresa. Destaca-se, neste aspecto, o informativo **Sulgás na Rede**, com 53 edições ao longo de 2019.

Tecnologia da Informação

Lançamento do Aplicativo Sulgás Digital – realizado em junho de 2019, o app conta com recursos exclusivos para clientes da Sulgás, como consulta ao extrato de consumo de gás, últimas faturas, informações contratuais, entre outras. O aplicativo conta também com uma área específica para o segmento GNV, com a localização dos postos com gás natural veicular e preço do gás praticado pelo posto, bem como a localização de oficinas para conversão do veículo para GNV.





Sistema de Auditoria e Segurança da Informação – Para garantir maior segurança das informações da Companhia, a Sulgás contratou um sistema de apoio a segurança das informações, que será um forte mecanismo para apoio à análise do ambiente, registros e evidências de acessos e operações em tempo real.

Infraestrutura de TI e Renovação de Equipamentos – No segundo semestre de 2019, foram adquiridos novos equipamentos de conectividade de rede – swichtes e três novos servidores de processamento de dados. Com a troca dos equipamentos, a companhia contará com um significativo incremento em processamento e armazenamento de informações, buscando sempre uma melhora da percepção do usuário quanto ao uso dos recursos de TI.

Sistema de Gestão de Contratos – No segundo trimestre de 2019, foi lançado o GESCON, software que visa atender as atividades de gestão de contratos, com o objetivo principal de controle de contratos de prestação de serviços. Entre o escopo de requisitos atendidos pelo sistema, destaca-se o controle de saldos e prazos contratuais, emissão de aditivos, controle de itens entre outros.

Suprimentos e Serviços

Adesivagem da frota com a nova Logomarca Sulgás: Com o lançamento da nova marca, foram adesivados todos os veículos da Sulgás, de forma gradativa, observando o menor impacto nas atividades rotineiras da Companhia.





Implementação de gestão das demandas dos itens de estoque – Implementada política de estoque para itens de mesma natureza relacionados a sua criticidade, com maior integração com as áreas (Comercial, Operacional e Engenharia), e alinhado ao orçamento, a previsão de investimento, planejamento de mercado, as



contratações comerciais, estimativa de construção da engenharia e os contratos das aquisições. As aquisições são programadas, sem crescimento vegetativo dos estoques, com acompanhamento do ponto de ressuprimento, atenção ao estoque mínimo, prazo de entrega e previsão de demanda relacionados. Aplicação do inventário cíclico dos itens de acordo com regramento sistemático e inventário total, buscando 100% de acuracidade no estoque.

Gestão de frotas – Foi implantado o Sistema de Reserva de Veículos WEB para reserva dos veículos da frota, registro da viagem e avaliação das condições de manutenção do veículo e necessidade de lavagem e abastecimento. Com o uso do aplicativo, busca-se descentralizar as atividades, otimizar o uso da frota e eliminar o diário de bordo físico.

Alienação de bens inservíveis - Realizado o primeiro processo licitatório de alienação de bens inservíveis para Companhia de acordo com a Lei nº 13.303/2016. Foram alienados bens inservíveis com sucesso em três lotes, do total de sete lotes da licitação. É previsto novo processo em 2020. Destaca-se que a Sulgás foi a primeira companhia de economia mista a realizar o processo de alienação de bens de acordo com a Lei nº 13.303/2016.

Projeto Sustentare - Participação no programa Sustentare, realizando o levantamento dos resíduos eletroeletrônicos da Companhia, após baixa patrimonial dos itens que são obsoletos ou estão separados para descarte.

O descarte se dá através do preenchimento e envio eletrônico do formulário RDAE- Relatório de Disponibilidade do Ativo Eletroeletrônico, que é feito pela UAR- Unidade Administrativa Responsável, na Sulgás.

Jurídico e Governança

A Companhia manteve atuação direta no contencioso cível e na gestão de escritórios contratados para defesa na área trabalhista, de forma a assegurar o adequado alinhamento entre as teses defensivas e a realidade da Sulgás. Ao final do exercício de 2019, permaneciam ativos 85 processos cíveis e 108 processos trabalhistas.



Quanto aos processos de cobrança de créditos da Sulgás, destaca-se o ótimo resultado alcançado pela Companhia no encerramento de litígios através de acordos judiciais e extrajudiciais.

No segundo semestre de 2019, iniciou o contato com empresas de mercado, visando à prestação de serviços de consultoria para a adequação à Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei de Proteção de Dados Pessoais.

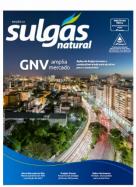
Relacionamento com a Comunidade

Aprovada em janeiro de 2019, a Política de Comunicação da Sulgás tem como objetivo estruturar a forma como a Companhia compreende, planeja e executa as atividades de comunicação, buscando contribuir positivamente na construção e manutenção da imagem e da reputação da marca Sulgás junto a seus diversos públicos de interesse.

Canais de Comunicação

Revista Sulgás Natural – A Companhia deu continuidade a produção da Revista Sulgás Natural, lançada em 2014, que é distribuída para um *mailing* da organização e em eventos patrocinados ou realizados pela Companhia. Foram produzidas quatro edições, garantindo sua periodicidade trimestral e uma tiragem, em cada edição, de 12 mil exemplares. As edições também foram publicadas no site da Companhia www.sulgas.rs.gov.br, na seção Sala de Imprensa, e divulgada nas redes sociais.









Site oficial da Sulgás – O site recebeu 129.825 visitas, de 84.653 usuários, sendo que 93,53% de usuários que se encontravam no Brasil, o restante se dividiu em 72 países. O portal foi acessado de 28 Estados brasileiros e de 1.313 cidades do mundo.



Entre as cidades, a liderança ficou com Porto Alegre, de onde partiu 34,12% dos acessos.

Redes Sociais – A Sulgás manteve ativo os perfis da Companhia no Facebook,

Twitter e Youtube, como canal de relacionamento com clientes e imprensa. Em
novembro, foi ativado o perfil no Instagram.

Investimento em Mídia

Campanha do GNV Verão 2019 – Foi dada continuidade da campanha publicitária iniciada em dezembro de 2018. Incluiu: placas de estrada, mídia em rádio, mídia digital e ações em postos de GNV. Período: janeiro a março.



Patrocínio ao Band nas Estradas com GNV – Sulgás patrocinou, pelo segundo ano consecutivo, a cobertura do movimento nas estradas durante o verão. A Band utilizou um veículo adaptado para o GNV, adesivado conforme a campanha do GNV - Verão 2019. A mídia incluiu, ainda, assinatura dos boletins da estrada nos finais de semana, veiculação do jingle do GNV nas rádios Bandeirantes e Band News. Período: janeiro a março.







Patrocínio ao Estúdio de Inverno do SBT – Localizado no Coreto da Praça Major Nicoletti, ao lado da Rua Coberta, em Gramado, o estúdio funcionou de 26 de julho a 25 de agosto, com a produção de parte da programação regional da emissora.

Caderno Mostratec – Patrocínio do Caderno especial sobre a Feira promovida pela Fundação Liberato Salzano, com objetivo de reforçar a presença da marca no Vale do Sinos e apoiar o evento que estimula o estudo técnico e científico.

Ação de marketing direto nos bairros – Com o objetivo de reforçar a presença da marca Sulgás e divulgar o gás natural em regiões com obras e/ou prospecção de clientes, foi feita a distribuição da Revista em condomínios e pequenos comércios do bairro Petrópolis, em junho de 2019.

Ação de Marketing Direto em postos de GNV - Realizada em 13 postos nos meses de janeiro e fevereiro, junto com a campanha do GNV Verão 2019. Durante as ações, foram distribuídos flyers do GNV, revistas e flanelas.

Patrocínios Diretos

Sui Rooftop – de Outubro de 2018 a Julho de 2019, no Hotel Laghetto Viverone, na capital. Ambiente de alto padrão, que conta com piso e piscina aquecidos a gás natural.

129° Seminário Técnico da ABNT/CB09 – 20 de fevereiro, no SEST/SENAT, em Porto Alegre. O objetivo da participação foi tratar de temas relativos a equipamentos, instalação de aparelhos a gás e redes de distribuição instalações residenciais.

II CONSTRUIndo – O caminho para construir o NOVO – 22 de maio, no Centro de Eventos do Hotel Intercity, em Caxias do Sul. Promovido pelo Sinduscon Caxias.

II Fórum de Inovação na Construção – 04 de julho, no Espaço Unisinos, em Porto Alegre, e organizado pela Climb Consulting Group e PPGEC/Unisinos.

- **3º Festival Sul-Americano de Cerveja** de 09 a 11 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs.
- **2º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano** de 04 a 06 de setembro, em Chapecó, Santa Catarina.



DTG da Assulgás no Acampamento Farroupilha 2019 – Há 12 anos, a Sulgás participa do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, mantendo um galpão durante 20 dias.

Expopetro 2019 – Realizado pelo Sindicato dos Revendedores de Combustíveis (Sulpetro), entre 9 e 10 de outubro, no BarraShopping Sul, em Porto Alegre. O evento marcou o lançamento da ferramenta de localização de postos disponível no App Sulgás Digital. Também estiveram no stand da Sulgás representantes do Banrisul e do Badesul, oferecendo linhas de créditos para empresários interessados em revender o GNV em seus estabelecimentos.



34° Encontro Nacional da Abrasel – de 19 a 21 de novembro, na Unisinos, em Porto Alegre, o encontro reuniu chefs, empresários, consultores e representantes de entidades.

Reparasul 2019 – Realizada pela Fenac, em Novo Hamburgo, entre os dias 20 e 23 de novembro, a feira de autopeças e reparação automotiva.



Responsabilidade Social

Projeto Pescar - Desde 2008, a Sulgás mantém parceria com a Fundação Projeto Pescar (FPP), com o intuito de oferecer curso de iniciação profissional na área do gás natural, desenvolvimento pessoal e cidadania a 18 jovens em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica por ano. De lá para cá, foram realizadas 12 edições do curso, tendo formado 211 jovens e beneficiado mais de 900 pessoas indiretamente (familiares dos alunos). Dos egressos, 87% estão inseridos no mercado de trabalho e/ou estudando. Alguns seguiram na área do gás, tendo sido contratados por empresas terceirizadas ou ingressando em cursos técnicos e de graduação nas áreas de Engenharia e Energia.



Programa de Patrocínios Socioculturais e Esportivos

O Programa Sulgás de Patrocínios atua como uma ferramenta de incentivo à inclusão social, à formação artística e cultural, estímulo ao conhecimento de bens e valores culturais, incentivo ao esporte de inclusão, participação e rendimento, promoção da saúde e apoio a ações que revertam em benefícios ambientais ou que abordem o tema da segurança nas comunidades nas quais a empresa se insere. O apoio aos projetos é realizado através das leis de incentivos federais e estaduais.

A política de patrocínios incentivados da Sulgás está pautada por três dimensões:

 Obrigação social – a empresa, no desenvolvimento de suas atividades, gera impactos e deve retornar como contrapartida à comunidade em que está inserida, ações de melhoria, entre elas a viabilização de projetos culturais, esportivos e sociais.



- Filantrópica disposição em fazer o bem sem visar retorno.
- Econômica reforçar a imagem da empresa e aumentar o conhecimento da marca.

Incentivo Federal – Em 2019, através das leis federais de incentivo, foram patrocinados 25 projetos em 11 municípios gaúchos, sendo 15 selecionados via edital público e 10 por seleção direta, conforme os critérios previstos na Resolução 01/2017 – Política Interna para Concessão de Patrocínios. No total, foram aportados R\$ 1.486.000,00, com recursos 100% abatidos do imposto de renda devido.

Incentivo Estadual – Em 2019, através das leis estaduais de incentivo, foram patrocinados 10 projetos, selecionados conforme os critérios previstos na Política Interna para Concessão de Patrocínios. No total, foram aportados R\$ 961.200,00 em projetos culturais e esportivos, com aproveitamento de créditos de ICMS. Seguindo a previsão das leis estaduais, como contrapartida ao incentivo, foram realizados depósitos com recursos próprios da Companhia nos Fundos Estaduais de Apoio à Cultura e ao Esporte, no valor total de R\$ 240.300,00.





Perspectivas 2020

Plano Plurianual de Negócios

O Plano de Negócios direciona, de forma coordenada e integrada, as diversas atividades e ações voltadas ao atendimento dos objetivos definidos no Plano Estratégico. Além disso, serve para estabelecer previamente o negócio onde a instituição irá atuar a partir da análise de viabilidade dos projetos, dos procedimentos operacionais, das regras da concessão e das legislações pertinentes. As ações executadas no exercício de 2019 seguiram o direcionamento estratégico da Companhia e as métricas do Plano Plurianual de Negócios vigente.

Para o quinquênio 2020–2024 foram estabelecidos novos desafios amparados em cinco pilares fundamentais, quais sejam: (i) crescer com sustentabilidade; (ii) desenvolver soluções para o suprimento de gás; (iii) rentabilizar as redes de distribuição implantadas; (iv) ampliar a rede distribuição de gás natural com robustez e a segurança, e (v) expandir para novos polos de desenvolvimento do RS.

Como resultado do trabalho, algumas metas foram estabelecidas para o quinquênio, envolvendo aspectos estratégicos relacionados a mercado, ambiente externo, interiorização, fontes de suprimento, comercialização, investimentos, custeio e estrutura organizacional da Sulgás, dentre as quais destaca-se:

- Rede de distribuição em 47 municípios;
- 100.787 clientes consumindo GN (+ 43.122 clientes adicionados a carteira)
- 1.636 km de rede
- R\$ 279 milhões investidos no quinquênio



ANEXO

Demonstrações Contábeis 2019



GOVERNO DO ESTADO **RIO GRANDE DO SUL**

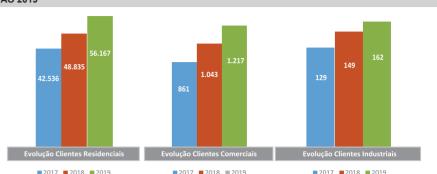
AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

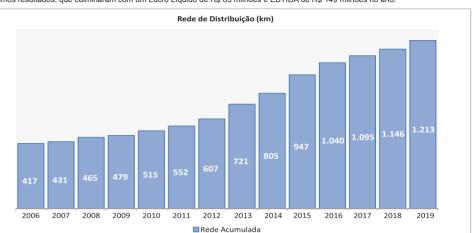
A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2019, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos de 2019. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações. A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços locais de gás canalizado no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em19/04/1994. A Companhia tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A -Gaspetro, sendo a composição acionária de 51% Estado e 49% Gaspetro. Tem por objetivo execução de serviços relativos à distribuição, comercialização de gás e/ou subprodutos e derivados e o desenvolvimento de atividades correlatas. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos industrial, cogeração, veicular, comercial, geração de ponta / cogeração / climatização, residencial e termoelétrico. A carteira de clientes da Sulgás cresceu 15% em 2019 com a entrada em operação de 7.527 novos clientes, finalizando o ano em 57.665 clientes ligados a rede de distribuição de gás. Destaque para os segmentos residencial e comercial, os quais registraram, respectivamente, incremento de 7.332 e 174 unidades. Neste ano, o aumento do volume de gás distribuído foi da ordem de 5,0%, se elevando de 2,10 milhões m³/dia para 2,21 milhões m³/dia, refletindo o aumento de consumo em todos os segmentos, em especial A conjugação dos esforços e dedicação das equipes caminharam na direção da excelência, permitindo que a Companhia atingisse nos segmentos veicular, industrial e cogeração. Dentre os fatores para o crescimento do consumo no segmento veicular, destaca-se o crescimento da frota de carros movidos a gás natural no Estado, chegando a 82 mil unidades ao final de 2019. No segmento industrial, concorreram para o crescimento da demanda o aumento de consumo nos atuais clientes, assim como ingresso de novos clientes no segmento. A performance positiva registra-se também nos demais segmentos, Cogeração/Climatização/Geração (+ 121%), Residencial (+ 12%) e Comercial (+ 9,5%). Tal movimento se alinha à estratégia da empresa de ampliação do atendimento ao mercado de varejo, bem como o desenvolvimento de novas aplicações como a utilização do gás natural para climatização de ambientes, geração de energia elétrica em horário de ponta ou mesmo a cogeração

CARTEIRA DE CLIENTES	2017	2018	2019
Industrial	129	149	162
Comercial	861	1.043	1.217
Veicular	84	85	89
Residencial	42.536	48.835	56.167
Cogeração PPT	2	2	2
Geração Ponta / Cogeração / Climatização	18	23	27
Geração Elétrica	1	1	1
TOTAL	43.631	50.138	57.665

Reforçando a importância da companhia como provedora de infraestrutura para o Estado, foram investidos em 2019 R\$ 35 milhões, indicando aumento de 57% em relação ao ano anterior e implantados de 67 km de rede de distribuição, totalizando 1.213 km.



ótimos resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de R\$ 83 milhões e EBTIDA de R\$ 149 milhões no ano.



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2019 e 31/12/2018 Em Reais **PASSIVO** NOTA EXPLICATIVA 31/12/2019 31/12/2018 NOTA EXPLICATIVA 31/12/2019 31/12/2018 **175.970.641,78** 108.831.897,47 156 849 485 56 Ativo Circulante 150.416.511.00 159.101.588.50 Passivo Circulante **75.162.188,05**75.162.188,05 83.939.400,45 NOTA 11 Caixa e equivalentes de caixa Direitos realizáveis até o exercício seguinte NOTA 04 Empréstimos e financiamentos 22.969.691,23 16.559.739,81 4.080.062.95 Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar 3.838.715.03 NOTA 05 Impostos a pagar Dividendos e juros sobre capital próprio a paga 4.307.107,46 19.170.387,77 11.320.438,19 65.325.444.00 71.725.153.26 3 618 813 54 Contas a receber de clientes e outras **NOTA 19**c Estoques NOTA 06 6.318.590.09 5.661.717.64 Impostos a recuperar NOTA 19 2.751.580.79 3.067.018.88 Débitos nas operações de venda e aquisição de gás Direito de uso de arrendamentos - CPC 06 9.154.930,02 2.225.544.50 Outros passivos NOTA 12 3.306.860.13 3.167.609,91 Ativo Não Circulante 255.200.882,37 217.147.875,01 41.934.885,13 Passivo Não Circulante 37.917.106,57 Realizável a longo prazo Contas a receber de clientes e outras Impostos diferidos ativos 83.980.277.23 62.066.347,77 **NOTA 13** Empréstimos e financiamentos 22.969.691.19 728.073,60 1.647.654,14 9.988.265,60 NOTA 05 Provisão para contingências Direito de uso de arrendamentos - CPC 06 Tributos e contribuições diferidos NOTA 20 777.712.39 377.859.54 NOTA 19a NOTA 19b 2.648.283,49 NOTA 28 Impostos a recuperar 7.951.337,80 1.447.859,27 8.104.484,14 8.437.545,88 Depósitos judiciais 1.091.735,11 NOTA 25 Créditos nas operações de venda e aquisição de gás 42.627.255.62 44.529.297.31 Patrimônio Líquido 191.729.645.02 177.465.092.82 Garantia BNDES 27.843.513.61 5.435.790.35 53.779,55 53.779,55 **Capital Social** 81.186.711,84 NOTA 15 Capital subscrito e integralizado 81.186.711,84 81.186.711,84 Investimentos 13.772,40 Investimentos 13.772,40 13.772.40 Reserva de Lucros **53.031.769,88** 16.237.342,37 29.861.518,62 46.098.860.99 16.237.342,37 29.861.518,62 171,206,832,74 NOTA 10 155.067.754,84 Reserva legal Reserva estatutária lizado da concessão - direito de uso - CPC 06 NOTA 15 Imobilizado da concessão - terrenos 147.400,00 Reserva de lucros a realizar NOTA 15 6.932.908.89 Imobilizado da concessão - equipamentos e instalações operacionais 397.955.252,15 368.468.587,01 Imobilizado da concessão - equipamentos e instalações de escritório 4.395.677.21 3.961.825.15 Imobilizado da concessão - equipamentos para processamento de dados Imobilizado da concessão - pesquisa e desenvolvimento Imobilizado da concessão em andamento 50.179.519,99 Dividendos à disposição da assembléia 57.511.163,30 13.142.397.31 10.178.887.07 221,720,61 221.720.61 Dividendos adicionais propostos NOTA 16 57.511.163.30 50.179.519.99 11.954.386,85 (266.282.239,90) 10.416.076,28 (238.326.741,28) (-) Amortização acumulada **TOTAL DO ATIVO** TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 405.617.393.37 376.249.463.51 405.617.393.37 376.249.463.51

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍO	IOS FINDOS EM 31/1	2/2019 e 31/12/201	18 Em Reais
Receita líquida - venda de gás e serviços	NOTA EXPLICATIVA NOTA 17	31/12/2019 898.710.338,54	31/12/2018 745.504.657,81
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	NOTA 22	(714.456.178,13)	(613.821.678,72)
Lucro bruto		184.254.160,41	131.682.979,09
Despesas e receitas operacionais Despesas comerciais Despesas gerais administrativas Outras despesas e receitas operacionais Receita de construção - CPC 17 Custos de construção - CPC 17	NOTA 22 NOTA 22 NOTA 27 NOTA 27	(65.237.596,42) (19.685.456,00) (55.003.313,21) 9.451.172,79 34.852.107,69 (34.852.107,69)	(53.144.931,86) (11.051.514,11) (56.367.840,73) 14.274.422,98 22.060.529,51 (22.060.529,51)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		119.016.563,99	78.538.047,23
Receitas financeiras Despesas financeiras	NOTA 23 NOTA 23	7.249.901,00 (4.299.935,63)	27.896.129,86 (6.953.831,60)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social IRPJ/CSLL IRPJ/CSLL diferidos	NOTA 19d NOTA 19d	121.966.529,36 (38.580.566,88) (667.567,61)	99.480.345,49 (17.603.936,08) (8.523.345,98)
Lucro líquido do exercício Lucro por ação de capital social		82.718.394,87 3,84	73.353.063,43 3,40
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEC	GRANTE DAS DEMONST	RAÇÕES CONTÁBEI	s
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES	DOS EXERCÍCIOS FII	NDOS EM 31/12/20	019 e 31/12/2018

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais						
Lucro líquido do exercício	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2019 82.718.394,87	31/12/2018 73.353.063,43			
Outros resultados abrangentes Resultado abrangente total Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul - 51% Atribuível ao sócio Petrobrás - 49%	NOTA 2C	82.718.394,87 42.186.381,38 40.532.013,49	73.353.063,43 37.410.062,35 35.943.001,08			

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMON	NSTRAÇÕES CONTÁBEIS	376.249.463,51
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS E	EM 31/12/2019 e 31/12/2	2018 Em Reais
1 - Receitas	31/12/2019	31/12/2018
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços 1.2 Devoluções e descontos de venda 1.3. Outras receitas operacionais 1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	1.155.233.421,39 (12.477.692,22) 4.717.695,87 3.342.880,33	957.494.359,59 (10.110.959,89) 13.286.399,07 (163.114,36)
Insumos adquiridos de terceiros Cousto dos produtos vendidos e serviços prestados Cousto dos produtos vendidos e serviços prestados Cousto de terceiros e outros	863.669.115,56 37.850.222,37	737.919.857,48 34.084.446,84
3 - Retenções 3.1. Amortizações	28.372.922,44	25.437.264,08
4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	220.924.045,00	163.065.116,01
5 - Valor adicionado recebido em transferência 5.1. Receitas financeiras	7.249.901,00	27.896.129,86
6 - Valor adicionado total a distribuir	228.173.946,00	190.961.245,87
7 - Distribuição do valor adicionado 7.1. Pessoal	228.173.946,00	190.961.245,87
Remuneração direta Benefícios FGTS	24.370.584,16 8.167.900,15 1.529.767,25	24.378.078,08 7.708.219,40 1.499.917,78
7.2. Impostos, taxas e contribuições Federais Estaduais Municipais	69.012.624,91 36.096.742,72 65.420,37	51.894.011,84 25.179.421,49 64.020,60
7.3. Remuneração de capitais de terceiros Juros Aluguéis	3.968.983,42 2.243.528,15	5.004.134,62 1.880.378,63
7.4. Remuneração de capitais próprios Juros sobre o capital próprio Dividendos mínimo obrigatório Dividendos adicionais propostos	6.036.843,80 19.170.387,77 57.511.163,30	6.447.036,78 16.726.506,66 50.179.519,99
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMON	NSTRAÇÕES CONTÁBEIS	S



AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2019 E 31/12/2018 Em Reais

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS				LUCRO LÍQUIDO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTUTÁRIA	RESERVA LUCROS A REALIZAR	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	DO EXERCÍCIO	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	-	48.532.776,40	-	175.818.349,23
Dividendos adicionais aprovados						(48.532.776,40)		(48.532.776,40)
Lucro líquido do exercício							73.353.063,43	73.353.063,43
Destinações do lucro líquido do exercício:								
Dividendos obrigatórios							(16.726.506,66)	(16.726.506,66)
Dividendo adicional sujeito a aprovação						50.179.519,99	(50.179.519,99)	-
Juros sobre o capital próprio							(6.447.036,78)	(6.447.036,78)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	-	50.179.519,99	-	177.465.092,82
Dividendos adicionais aprovados						(43.246.611,10)		(43.246.611,10)
Lucro líquido do exercício							82.718.394,87	82.718.394,87
Destinações do lucro líquido do exercício:								
Reserva de lucros a realizar	Nota 15				6.932.908,89	(6.932.908,89)	-	-
Dividendos obrigatórios	Nota 16						(19.170.387,77)	(19.170.387,77)
Dividendo adicional sujeito a aprovação	Nota 16					57.511.163,30	(57.511.163,30)	-
Juros sobre o capital próprio	Nota 16						(6.036.843,80)	(6.036.843,80)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	6.932.908,89	57.511.163,30	-	191.729.645,02
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS								

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

. A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial cogeração, veicular, comercial, residencial e termoelétrico.

2) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunc (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e estão incluídas nas seguintes notas explicativas

- Nota 5 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
- Nota 10 Intangíveis
- Nota 20 Provisões para contingências

c. Demonstração do resultado abrangente

Na demonstração do resultado abrangente não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total

3) Resumo das principais políticas contábeis

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das

Venda de gás

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

· Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de

A Sulgás não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem aufere receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem a melhor proposta para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Sulgás Assim, em virtude do descrito acima, a companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 01/01/2018. De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da entidade e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes. Nesse sentido, a Administração da entidade não identificou impactos significativos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho

nas operações da Companhia. b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado. f. Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por mejo do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da

negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Em Reais

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	82.718.394,87	73.353.063,43
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.342.880,33)	163.114,36
Provisões cíveis e trabalhistas	399.852,85	(415.467,59)
Amortização	28.372.922,44	25.437.264,08
•	108.148.289,83	98.537.974,28
Ativos operacionais - (aumento) redução e passivos operacionais - (redução) aumento		· ·
Redução (aumento) de contas a receber de clientes e outras	8.614.663,14	(19.503.025,12)
(Aumento) de estoques	(656.872,45)	(225.219,06)
(Aumento) de outros ativos	(21.059.194,23)	(8.951.841,65)
Aumento de fornecedores	5.290.074,80	36.135.304,51
Aumento de outros passivos	46.056.193,46	34.795.670,17
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.268.714,54)	(28.380.466,05)
Juros pagos	(3.968.983,42)	(5.004.134,62)
Juros recebidos	699.398,07	1.111.602,65
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	103.854.854,66	108.515.865,11
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(34.693.076,72)	(22.060.529,51)
Reversão de baixa de intangível	-	(14.102,55)
Baixa de intangível	714,89	3.869,74
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(34.692.361,83)	(22.070.762,32)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(59.973.117,76)	(64.710.368,54)
Juros sobre o capital próprio	(6.036.843,80)	(6.447.036,78)
Recebimento/amortizações de empréstimo	(3.739.837,10)	(16.358.998,94)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(69.749.798,66)	(87.516.404,26)
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(587.305,83)	(1.071.301,47)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	75.162.188,05	76.233.489,52
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	74.574.882,22	75.162.188,05
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRA	ÇÕES CONTÁBEIS	:

transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar

os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultanea Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de recuperação judicial ou falência. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto,

são reconhecidos como passivo. g. Instrumentos Financeiros Derivativos

A companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2019 e 2018.

A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1994. O contrato

prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

i. Estoques

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques, são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

A partir de 31/12/2017, a Companhia passou a registrar Estoque de Gás Natural, conforme nota 6

j. Benefícios a empregados

A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na

I. Investimentos

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável m. Imposto de renda e contribuição Social

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 19

n. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. As perdas estimadas para créditos com



AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104



devedores duvidosos, bem como provisões para imposto de renda/contribuição social e contingências são constituídas por valores assinado junto ao BNDES em abril daquele ano. A partir de julho de 2017 (início da amortização do empréstimo), o valor a ser mantido premissas trimestralmente

o. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do retornando o valor da diferença às disponibilidades da Companhia. Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas.

10) Ativos intangíveis

Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, sendo parte suplementar as informações

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos constantes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a amortização), e o valor adicionado de receitas financeiras e outras receitas. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4) Caixas e equivalentes de caixas

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	19.395,90	105.791,02
Banco conta movimento	1.865.028,67	1.508.955,82
Aplicações financeiras	72.690.457,65	73.547.441,21
TOTAL	74.574.882,22	75.162.188,05

As aplicações financeiras foram realizadas no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 5,96%

5) Contas a receber de clientes e PECLD

a) Contas e receber de clientes			(
	31/12/2019	31/12/2018	(
BRASKEM S.A.	12.382.958,38	13.964.850,54	(
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	7.060.710,06	7.042.399,81	Ν
RAIZEN Combustíveis S.A.	4.570.365,61	4.452.056,52	Ν
CMPC - Celulose Riograndense LTDA.	4.559.014,18	9.352.833,22	F
IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	4.439.224,92	3.059.060,50	E
SOLAE do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	2.088.349,38	1.444.371,60	E
PETROBRAS Distribuídora S.A.	1.870.244,15	2.092.947,22	(
Hospital da ULBRA	1.825.093,19	0,00	١
OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	1.697.684,48	1.091.887,44	٠
SAINT GOBAIN Vidros S.A.	1.688.877,57	1.148.769,87	ľ
Outros	27.211.251,30	32.786.914,59	
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.068.329,22)	(4.710.938,05)	-
TOTAL	65.325.444,00	71.725.153,26	F
			E
Parcelamento de clientes de longo prazo	31/12/2019	31/12/2018	5
Parcelamentos de clientes	728.073,60	2.700.271,50	F
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(2.700.271,50)	[
TOTAL	728.073,60	0,00	(
			I
TOTAL do contas a receber	66.053.517,60	71.725.153,26	I
			(
Detalhe - clientes	31/12/2019	31/12/2018	1
Vencidas até 30 dias	1.338.735,87	8.792.484,38	
De 31 a 60 dias	779.479,47	137.758,14	
De 61 a 90 dias	612.486,32	363.264,42	E
Mais de 90 dias	10.696.670,27	12.256.580,06	
Clientes vencidos	13.427.371,93	21.550.087,00	E
A Vencer até 30 dias	E2 267 692 2E	E2 070 02E 22	Е
De 31 a 60 dias	52.267.683,25	52.979.935,22	
De 31 a 60 dias	2.976.337,13	2.641.018,25	I
	65.418,57	60.622,30	
Mais de 90 dias	1.385.035,94	1.904.700,04	
Clientes a vencer	56.694.474,89	57.586.275,81	
Total de clientes vencidos e a vencer	70.121.846,82	79.136.362,81	(
b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosos – PECLD		7 444 000 55	
PDD em 31/12/2018		7.411.209,55	
Reversão no ano PDD em 31/12/2019		(3.342.880,33) 4.068.329,22	
FDD 6III 31/12/2013		4.000.023,22	

São computados na formação da PECLD títulos em atraso, sob protesto ou cobrança judicial. O montante de R\$ 4.068.329,22 é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas no recebimento de créditos. Ainda, seguindo o IFRS 9 (CPC 48), não há indicativos de alterações decorrentes de futuras perdas esperadas. No mês de dezembro de 2019 foi baixado da PECLD o valor de R\$ 5.759 mil referente a títulos de 5 (cinco) clientes com falência decretada, relativos a consumos de gás natural dos anos de 2005 a 2012, considerados como créditos de remotas possibilidades de recebimento por parte da Companhia. Tais clientes são BellaGres, Três Portos, Porcelana Del Porto, Westfalen do Brasil e Cerâmica Decorite

6) Estoques

Co salado composin se de.		
	31/12/2019	31/12/2018
Estoque de gás	550.943,01	471.506,24
Materiais de manutenção	3.867.374,53	3.477.396,92
Materias de conversão	1.824.006,32	1.642.387,57
Outros materiais	76.266,23	70.426,91
Total dos estoques	6.318.590,09	5.661.717,64

31/12/2019

31.758.06

98 593 32

1.010.817,95

31/12/2018

31.743.95

3.179.748,90

7) Despesas antecipadas

Prêmios de seguros a apropria

Licenças de software a apropriar	199.012,37	179.883,84
IPTU a apropriar	65.735,31	32.808,77
Demais apropriações	40.096,89	8.339,09
Total das despesas antecipadas	435.195,95	305.761,77
8) Outros ativos		
	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de férias	158.298,06	158.281,94
Vales refeição e transporte a apropriar	279.354,49	298.962,60
Outros adiantamentos de pessoal	3.249,63	3.151,19
Devoluções simbólicas de compra	476.196,51	2.626.972,00
Demais ativos	93.719,26	92.381,17

Total dos outros ativos 9) Garantia BNDES

Foi aberta conta reserva no Banrisul em novembro de 2015 no valor de R\$ 3,5 milhões, para cumprimento de cláusula do contrato 3,5 milhões também junto ao Banrisul. A partir do mês de julho de 2017 os pagamentos passaram a ocorrer mensalmente (principal

considerados suficientes pela Administração. A liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar na conta reserva passou a ser equivalente a 3 (três) vezes o valor da última amortização mensal e dos juros e outros encargos. Tendo em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e em vista que o contrato de fornecimento de gás natural não foi renovado até o dia 22 de setembro de 2019, foram acrescidas naquele mês o valor equivalente a 9 (nove) parcelas mensais, totalizando 12 (parcelas). No momento em que a Sulgás apresentar o novo contrato de fornecimento de gás natural ao BNDES, o valor a ser mantido na conta reserva volta a ser equivalente a 3 (três) parcelas,

a) Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão

A Companhia possui um contrato de concessão pública para um servico de distribuição de αás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter ter direito ao total da infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível.

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados. A empresa não reconhece margem na construção da infraestrutura.

Os intangíveis em andamento são mensurados ao custo e capitalizados à medida em que estão disponíveis para uso da concessão. b) Contratos com clientes

Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo gasodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados de acordo com o contrato de concessão.

c) Gastos subsequente Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

d) Amortização Em consonância com o contrato de concessão, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear pela taxa de 10% ao ano

a partir da data em que estão disponíveis para uso. A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia. A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais

incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

	Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2019	31/12/2018
	Gasoduto Gás Natural - Uruguaiana	10%	2.658.860,96	2.658.860,96
	Gasoduto Gás Natural	10%	378.868.495,68	349.468.427,04
	Máquinas e Equipamentos Técnicos	10%	2.496.641,89	2.351.961,87
	Materiais e Medidores Realocados	10%	874.248,74	1.069.070,43
	Ferramentas	10%	149.008,76	149.008,76
	Equipamentos de Segurança	10%	580.553,10	587.407,37
	Estoque de Cilindos GNV	10%	16.906,07	17.357,97
	Cilindos GNV	10%	400.510,15	400.058,25
	Sistema Supervisório - Externo	10%	11.703.391,17	11.685.790,06
	Sistema Supervisório - Interno	10%	332.084,56	338.597,93
	Móveis e Utensílios	10%	1.380.753,82	1.169.857,57
	Instalações	10%	1.847.772,88	1.782.624,77
	Equipamentos de Escritórios	10%	457.540,71	311.006,01
<u>)</u>	Equipamentos Telefônicos	10%	621.022,80	617.429,80
0	Equipamentos Transmissores	10%	23.359,66	15.679,66
	Equip Processamento de Dados	10%	4.050.261,76	3.599.747,02
_	Software	10%	9.092.135,55	6.579.140,05
)	Pesquisa e Desenvovimento	10%	221.720,61	221.720,61
_	Direito de Uso - Arrendamentos	10%	9.819.638,51	0,00
1	Outros	10%	65.227,34	65.227,34
	Imoblizado da Concessão em Andamento - Obras	-	7.029.106,69	5.557.904,51
	Imoblizado da Concessão em Andamento - Estoques	-	4.799.831,23	4.747.618,14
	(-) Amortização Acumulada		(266.282.239,90)	(238.326.741,28)
;	Total		171.206.832,74	155.067.754,84

Contas	31/12/2018	Aquisições	Amortizações	Baixas	Transferências	31/12/2019
Terrenos	147.400,00	0,00		-	(147.400,00)	0,00
Equipamentos e Instalações Operacionais Equipamentos e	367.509.615,17	8.890.433,81		(16.436,32)	20.816.206,43	397.199.819,09
Instalações de Escritório	3.961.825,15	448.740,49		(14.888,43)	-	4.395.677,21
Equipamentos para Processamento de Dados Imobilizado da Concessão	10.178.887,07	3.350.324,20		(386.813,96)		13.142.397,31
em Andamento	11.596.768,73	22.003.578,22		-	(20.668.806,43)	12.931.540,52
Total do Custo	393.394.496,12	34.693.076,72		(418.138,71)	-	427.669.434,13
Direito de Uso - Arrendamentos	0,00	9.819.638,51				9.819.638,51
(-) Amortização Acumulada	(238.326.741,28)	-	(28.372.922,44)	417.423,82	-	(266.282.239,90)
Total Geral	155.067.754,84	44.512.715,23	(28.372.922,44)	(714,89)	-	171.206.832,74

11) Fornecedores

	31/12/2013	31/12/2010
Fornecedores de Gás Natural	104.654.829,16	99.911.432,80
Fornecedores de Frete de Gás Natural	859.956,41	913.498,52
Fornecedores de Materiais e Serviços Gasoduto	320.421,21	661.944,35
Fornecedores de Outros Materiais	244.813,80	289.787,21
Fornecedores de Serviços	2.751.876,89	1.765.159,79
	108.831.897,47	103.541.822,67
Detalhe - Fornecedores	31/12/2019	31/12/2018
A Vencer até 30 dias	74.449.175,90	67.015.291,74
De 31 a 60 dias	34.382.721,57	36.526.530,93
De 61 a 90 dias	-	-
Mais de 90 dias	-	-
Fornecedores a Vencer	108.831.897,47	103.541.822,67

31/12/2019

31/12/2018

4 12) Outros passivos

	31/12/2019	31/12/2018
PLR a pagar	1.968.577,18	1.595.952,49
Outras despesas de pessoal a pagar	230.430,93	125.611,62
Credores diversos	783.862,03	1.134.659,37
Demais passivos	323.989,99	311.386,43
Total dos outros passivos	3.306.860,13	3.167.609,91

13) Financiamentos

A Companhia firmou contrato junto ao BNDES para o financiamento de 50% do portfólio de investimentos previstos para o quinquênio 2014-2018, às taxas SELIC + 2,48% ao ano (50% do valor previsto) e TJLP + 2,48% ano (50% do valor previsto). A data de assinatura do contrato foi 20 de abril de 2015 no valor total previsto de R\$ 138,2 milhões. No dia 26 de novembro de 2015 ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 38,8 milhões, referente a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no último quadrimestre de 2013, todo o ano de 2014 e os primeiros sete meses de 2015. No ano de 2016 houve ingressos de valores nos meses de abril, julho e outubro, totalizando R\$ 15,5 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 2017 os ingressos ocorreram nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 17.7 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela companhia de agosto de 2016 a novembro de 2017. No mês de dezembro de 2017 ocorreu o primeiro ingresso, no valor de R\$ 369,3 mil, referente aos projetos sociais realizados pela companhia até o mês de novembro de 2017. Não ocorreram ingressos no ano de 2018. No mês de junho de 2019 ocorreu o último ingresso referente ao contrato, no valor de R\$ 15,9 milhões, relativo a 50% dos investimentos restantes pagos pela Companhia até o mês de dezembro de 2018, encerrando-se o período de subscrições. Todos os depósitos foram realizados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O financiamento teve seu prazo de carência até junho de 2017, com pagamentos trimestrais de juros ocorridos nos dias quinze dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. Houve a abertura de uma conta garantia no valor de R\$



RIO GRANDE DO SUL

31/12/2018

8.530.518,40

8.195.988.26

16.726.506,66

25.591.555,19

24.587.964,79

50.179.519,99

66.906.026,65

Valor Líquido

3.078.790.34

2.514.345,44

957.494.359,59

21.742.829,86

34.715.691,22

685.841.916,53

64.141.212,62

142.091.837,49

590.940,07

(30.644,29)

8.369.931,80 (211.989.701,78)

(10.080.315.60)

(15.565.795.28)

(71.698.565.75)

(114.363.282,92)

745.504.657,81

(251.097.94)

31/12/2018

2019 82.718.394,87

31/12/2019

9.393.490.01

19.170.387,77

31/12/2019

29.330.693,28

28.180.470,02

57.511.163,30

76.681.551,07

443.708,02

1.155.233.421,39

28.832.455,19

45.855.453,61

798.836.340,32

81.159.829,31

189.129.760,84

1.264.027,64

10.155.554,48

(256.523.082,85)

(12.284.681,11)

(18.606.042,26)

(85.672.159.60)

(139.462.522.14)

898.710.338,54

(304.666,63)

(193.011,11)

AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104

Passivo circulante

Patrimônio líquido

Total dos dividendos

b) Juros sobre o capital próprio

JSCP por Acionista

Estado Rio Grande do Sul - 51%

Petrobrás Gás S/A - 49%

TOTAL

RECEITA DE VENDAS DE GÁS

RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL

RECEITA DE GÁS COMERCIAL

RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL

RECEITA DE GÁS VEICULAR

DEVOLUÇÕES DE VENDA

PIS SOBRE VENDA DE GÁS

RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO

RECEITA DE GÁS CLIMATIZAÇÃO

(-) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA

DESCONTOS INCONDICIONAIS

COFINS SOBRE VENDA DE GÁS

ICMS SOBRE VENDA DE GÁS

RECEITA DE SERVICO DE DISTRIBUIÇÃO

Total no passivo circulante

Total no patrimônio líquido

DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)

DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS

DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO

o valor bruto de R\$ 6.036.843,80 e distribuído conforme quadro abaixo:

DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)

juros), nos dias quinze de cada mes, dando inicio ao período de amontzação do princip	ai que ocorrera ale de	ezembro de 2021. Os		2019	2018
aldos em 31 de dezembro de 2019 referentes aos financiamentos são os seguintes:			Lucro Líquido	82.718.394.87	73.353.063,43
Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018	Quantidade de ações ordinárias	21.562.644	21.562.644
BNDES I - TJLP	11.573.235,64	8.386.526,00	Lucro líquido básico diluído por ação ordinária	3,84	3,40
BNDES II - SELIC	11.237.196,19	8.081.826,74			
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	159.259,40	91.387,07	16) Dividendos e juros sobre o capital próprio		
	22.969.691,23	16.559.739,81	a) Dividendos		
			O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo r	nínimo obrigatório de 2	25% (vinte e cinco por
			cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.		
Longo Prazo	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
BNDES I - TJLP	11.573.235,61	16.773.052,06		VALORES (R\$)	VALORES (R\$)
BNDES II - SELIC	11.237.196.19	16.163.653,50	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	82.718.394,87	73.353.063,43
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	159.259,39	182.774,15	JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(6.036.843,80)	(6.447.036,78)
BNDES III - TJLP Projetos Sociais			TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	76.681.551,07	66.906.026,65
	22.969.691,19	33.119.479,71			

14) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo. São eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência complementar, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Educação, Auxílio Atividade Física, Vale Rancho, Vale Alimentação/Refeição, Vale Natal, Seguro de Vida, Auxílio Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio Instrutor de Treinamento, Auxílio Despesa de Transferência, Complemento Auxílio Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

Planos de contribuição definida

O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev):

- I Quanto aos Participantes:
 - Renda de Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida:
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.
- II Quanto aos Beneficiários:
- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

Participação nos Lucros ou Resultados

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 3.392.198,26 (três milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e noventa e oito reais com vinte e seis das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir. centavos) relativo ao exercício findo em 2019, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.423.621,08 (um milhão, quatrocentos e vinte e três mil, seiscentos e vinte e um reais com oito centavos) em dezembro de 2019, assim restando R\$ 1.968.577,18 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e sete reais com dezoito centavos) a serem pagos em 2020.

15) Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Acionista	_Ações Ordinárias	%	Capital Social
GOV. DO ESTADO DO RS	10.996.948	51%	41.405.223,04
GASPETRO	10.565.696	49%	39.781.488,80
	21.562.644	100%	81.186.711,84

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 31/12/2017 a Reserva Legal atingiu seu limite ao chegar no valor de R\$ 16.237.342,37

c) Reserva estatutária Constituída para cumprimento da cláusula n.º 18.17 do Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão

Imposto de renda e contribuição social

Resultado financeiro líquido

Amortizações

LAJIDA

Privada e Outros Pactos, celebrado entre Sulgás e BNDES em 20 de abril de 2015. O saldo da Reserva Estatutária em 31/12/2019 é de 29.861.518.62. Conforme decisão proferida pela AGOE realizada no dia 30/04/2019 e registrada pela ata n.º 117 foi constituída Reserva de Lucros a

Realizar referente ao Ajuste a Valor Justo sobre a operações de Ship or Pay entre a Companhia (cliente) e a PETROBRÁS (fornecedora de gás natural para revenda).

e) Lucro por ação O Lucro por ação (R\$ por ação) da Companhia em 2019 e 2018 foram os seguintes:

ISS SOBRE SERVICO RECEITA LÍQUIDA 18) Informações por segmento

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócic A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da A Companhia não pode ser segregada por segmento pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

Em 31/12/2019, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédit

de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizor

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrente:

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio gerou uma economia tributária de R\$ 2.052.526.89 para a Companhia.

Valor Bruto

3.078.790.34

2.958.053.46

6.036.843,80

A composição da margem por segmento é a seguinte:

					Margem por segmen	nto - 1º de janeiro de 2019	a 31 de dezembro 2019
Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Serviço	Total
Volumes m3 mil	7.017.841	14.127.983	424.488.524	98.632.982	102.094.590	160.626.236	806.988.157
Receita bruta	28.832.455,19	45.855.453,61	798.836.340,32	82.423.856,95	189.129.760,84	10.155.554,48	1.155.233.421,39
Deduções	(6.124.618,82)	(10.012.785,05)	(176.348.174,19)	(17.461.854,15)	(45.331.595,21)	(1.244.055,43)	(256.523.082,85)
Receita Iíquida	22.707.836,37	35.842.668,56	622.488.166,13	64.962.002,80	143.798.165,63	8.911.499,05	898.710.338,54
Custo	(8.890.289,83)	(17.471.170,92)	(506.107.373,90)	(59.978.233,86)	(121.700.941,14)	(308.168,48)	(714.456.178,13)
Resultado bruto	13.817.546,54	18.371.497,64	116.380.792,23	4.983.768,94	22.097.224,49	8.603.330,57	184.254.160,41

Custo	(8.890.289,83)	(17.471.170,92)	(506.107.373,90)	(59.978.233,86)	(121.700.941,14)	(308.168,48)	(714.456.178,13)
Resultado bruto	13.817.546,54	18.371.497,64	116.380.792,23	4.983.768,94	22.097.224,49	8.603.330,57	184.254.160,41
Despesa comerciais							(19.685.456,00)
Despesas gerais e administrativas							(55.003.313,21)
Outras receitas e despesas operacionais							9.451.172,79
Receita de construção							34.852.107,69
Custo de construção							(34.852.107,69)
Receitas financeiras							7.249.901,00
Despesas financeiras							(4.299.935,63)
Resultado financeiro líquido							2.949.965,37
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social							121.966.529,36
Imposto de renda e contribuição social							(39.248.134,49)
Resultado líquido do exercício							82.718.394,87
Reconciliação LAJIDA							
Resultado líquido do exercício							82 718 394 87

39.248.134,49

(2.949.965.37)

28.372.922.44

147.389.486,43





AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104

						to - 1º de janeiro de 2018 a	
Segmentos Volumes m3 mil	Residencial 6.267.599	12.937.085	Industrial 432.848.001	Cogeração 83.693.918	90.601.728	Serviço 131.436.312	Total 757.784.643
voidines ine inii	0.201.000	12.007.000	402.040.001	00.000.010	30.001.720	101.400.012	707.704.040
Receita bruta	21.742.829,86	34.715.691,22	685.841.916,53	64.732.152,69	142.091.837,49	8.369.931,80	957.494.359,59
Deduções	(4.644.688,51)	(7.732.776,10)	(151.666.124,32)	(13.755.582,54)	(33.165.213,69)	(1.025.316,62)	(211.989.701,78)
Receita líquida	17.098.141,35	26.982.915,12	534.175.792,21	50.976.570,15	108.926.623,80	7.344.615,18	745.504.657,81
Custo	(7.071.718,02)	(14.104.805,00)	(450.626.875,39)	(46.720.328,05)	(94.998.142,17)	(299.810,08)	(613.821.678,72)
Resultado bruto	10.026.423,33	12.878.110,12	83.548.916,82	4.256.242,10	13.928.481,63	7.044.805,10	131.682.979,09
				, , ,			
Despesa comerciais							(11.051.514,11)
Despesas gerais e administrativas Outras receitas e despesas operacionais							(56.367.840,73) 14.274.422,98
Receita de construção							22.060.529,51
Custo de construção						_	(22.060.529,51)
Receitas financeiras							27.896.129,86
Despesas financeiras							(6.953.831,60)
Resultado financeiro líquido						_	20.942.298,26
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social							99.480.345,49
Tresultate altree de imposte de Fortal e contribuição costai						-	00.100.010,10
Imposto de renda e contribuição social						-	(26.127.282,06)
Resultado líquido do exercício							73.353.063,43
						=	
Reconciliação LAJIDA							70.050.000.40
Resultado líquido do exercício							73.353.063,43 26.127.282,06
Imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro Iíquido							(20.942.298,26)
Amortizações							25.437.264,08
LAJIDA						-	103.975.311,31
19) Impostos e contribuições sociais			oo) Provide "	1 -		<u> </u>	
Conforme quadros abaixo, a companhia registra impostos e contribuições a					e no relatório da Gerência E	xecutiva Jurídica da empresa	a. datado de 31/12/2010
contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futur fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.	os atribuíveis às diferenças te	mporárias entre a base	onde classifica os processo	os judiciais conforme o risc	o de perda (remota perda, p	ossível perda ou provável po	erda).
a) Impostos e contribuições diferidos						o fato ocorrer. Geralmente possibilitam tal classificação	
Ativo Não Circulante			tendência jurisprudencial d	os tribunais ou a tese já ap	oreciada em tribunais superi	ores para questões que envo	olvam matéria de direito,
IRPJ e CSLL Diferido sobre: Provisão Devedores Duvidosos	31/12/2019 4.068.329,22	31/12/2018 7.411.209,55				rincipalmente em questões tr provável perda são provision	
Provisões Cíveis e Trabalhistas	777.712,39	377.859,54	Por sua vez, se o progn	óstico for possível perda,	, esta pode acontecer; too	davia, esse prognóstico nã	o foi, necessariamente,
Base de Cálculo	4.846.041,61	7.789.069,09 2.648.283,49				m um prognóstico possível, c ia será perda ou ganho no l	
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	1.647.654,15	2.040.203,49	classificados como de pos	sível perda não são provisio	onados, mas tem seus totais	s mencionados nesta nota ex	kplicativa.
Passivo Não Circulante						iente trará perdas ou prejuí: como de remota perda não s	
IRPJ e CSLL Diferido sobre:	31/12/2019	31/12/2018	destacados em nota explic	ativa.	•	•	•
Depreciação Acelerada Base de Cálculo	23.836.718,06 23.836.718,06	24.816.311,39 24.816.311,39	 A companhia também prov classificados como remoto 		de honorários sucumbencia	ais nos processos judiciais o	nde é parte autora e são
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	8.104.484,14	8.437.545,87		9	Cíveis	Trabalhistas	Total
b) Impostos e contribuições sociais a compensar			Processos com possível pe		1.859.592,09		5.014.833,72
Ativo Circulante ICMS a compensar	31/12/2019 788.398,10	31/12/2018 787.923,54	Processos com provável po Processos com remoto gar		178.497,13 4.266,92		773.445,47 4.266,92
Imposto de renda e contribuição social (retenções)	86.408,13	71.252,79	TOTAL	,	2.042.356,14	3.750.189,97	5.792.546,11
Imposto de renda e contribuição social (saldo negativo)	561.932,59	1.234.621,68	A provisão é revisada e for	mada com base na evoluçã Saldo Final	ão dos processos que são c Reversões	lassificados como provável p Adições	oerda: Saldo Final
PIS/COFINS a compensar TOTAL	1.314.841,97 2.751.580,79	973.220,87 3.067.018,88		31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
			Provisões trabalhistas	353.944,	•	,	594.948,34
Ativo Não Circulante ICMS a compensar	31/12/2019 895.380,99	31/12/2018 750.773,90	Provisões cíveis TOTAL	23.915, 377.859 ,		<u>'</u>	182.764,05 777.712,39
PIS/COFINS a compensar	9.092.884,61	7.200.563,90	21) Transações com			<u> </u>	
IR/CSLL diferidos	1.647.654,14	2.648.283,49			e compra e venda de gás i	natural com o grupo Petrol	oras S/A.:
TOTAL c) Impostos e contribuições sociais a recolher	11.635.919,74	10.599.621,29	Composição dos Saldo	os		31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante	31/12/2019	31/12/2018	Ativo circulante Contas a receber Pet	robras		7.922.018,48	7.042.399,81
ICMS	1.230.861,66	505.772,15					
COFINS PIS	1.522.569,20 329.686,12	1.549.520,59 335.287,77	Ativo não circulante Ship or pay			42.627.255,62	44.529.297,31
Outras Obrigações	1.223.990,48	1.228.233,03	Ship of pay			42.027.255,02	44.329.297,31
TOTAL	4.307.107,46	3.618.813,54	Passivo circulante				
d) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Fornecedor de gás - F Pessoal cedido	retropras		104.654.829,16 79.497,60	
Resultado antes dos impostos	121.966.529,36	99.480.345,49		-			
Adicões	121.966.529,36	99.480.345,49	Composição dos saldo Receitas com partes re			31/12/2019	31/12/2018
Adições: Provisões trabalhistas	241.004,26	962.699,92	Petrobras S/A			138.396.856,48	121.501.248,00
Provisões cíveis	173.126,26	40.708,90	Compra de Gás Natura Petróleo brasileiro S			860.747.718,74	726.518.508,15
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - PECLD Participação dos administradores	1.391.311,48 34.232,14	2.145.344,08 66.211,67					120.010.000,15
Incentivos estaduais e federais	2.285.765,05	1.377.250,61	b) Remuneração e benef	icios – Diretores, Consell	ho de Administração e Co		
Reversão depreciação acelerada	979.591,24	979.591,24	Administradores			31/12/2019 249.216,69	
PECLD fiscal Outras despesas não dedutíveis	5.411.601,21 55.767,36	6.366.042,94 623.735,54	Conselho de administra	ção		202.764,80	
Total das adições	10.572.399,00	12.561.584,90	Conselho fiscal			74.994,84	74.994,84
Exclusões: Reversão de provisões	4.778.039,36	2.410.770,06	Total			526.976,33	550.831,29
Juros sobre capital próprio	6.036.843,80	6.447.036,78	22) Despesas por na		dae doenooo ====	٠.	
Ajuste a valor justo	1.087.892,93	6.932.908,89	Comornie estabelece o C	го zo, segue a abenura	das despesas por naturez	a: 31/12/2019	31/12/2018
PECLD fiscal Total das exclusões	11.902.776,09	6.737.135,09 22.527.850,81	Compra de gás e dema			(679.400.826,80	(579.524.331,28)
Base de cálculo da CSLL e IRPJ:	120.636.152,27	89.514.079,58	Custos de operação e Amortização operacior			(9.632.813,67 (25.422.537,66	
Cálculo da Contribuição Social Alíquota de 9%	10.854.172,81	8.050.308,11	Amortização administra	ativa		(1.421.509,62	(1.174.424,81)
CSLL diferida sobre provisões	10.854.172,81 264.872,48	22.711,79	Despesas com materia	,		(27.418.077,79	
Recuperação fiscal anos anteriores	(89.974,00)	(2.893.125,71)	Despesas com pessoa Despesas tributárias	ı		(39.239.168,34 (850.881,92	, , ,
CSLL diferida sobre depreciação acelerada Contribuição social do exercício	(88.163,16) 10.940.908,13	2.233.468,03 7.413.362,22	Perda no recebimento			(5.759.131,54	-
Cálculo do Imposto de Renda			Perdas estimadas com Outras receitas e desp	créditos de liquidação duv esas operacionais	ridosa	3.342.880,33 6.108.292,46	
Aliquota de 15%	18.095.422,84 12.039.615,23	13.427.111,94 8.927.407,96	Total	_F 5. 45.5 Hulo		(779.693.774,55	
Adicional de 10% (menos parcela isenta de R\$ 240.000,00) Incentivos federais aproveitados no exercício	12.039.615,23 (2.071.741,36)) 			31/12/2019	31/12/2018
IRPJ diferido sobre provisões	735.756,87	63.088,31	Classificadas como:				
Recuperação fiscal anos anteriores IRPJ diferido sobre depreciação acelerada	(246.928,63)		•			(714.456.178,13	, ,
	(244 808 EO)	6 2UV U22 8E	Desness comorciais -	dministrativas a garcia		(E1 8VE 3U0 40	(50 115 025 10)
Imposto de renda do exercício	(244.898,58) 28.307.226,36 32,18%	6.204.077,85 18.713.919,85 26,26%	Despesas comerciais, a Participação nos lucros			(61.845.398,16 (3.392.198,26 (779.693.774,55	(3.029.906,67)



AV. LOUREIRO DA SILVA, 1940 - 13º ANDAR **PORTO ALEGRE - RS** CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.000.033.104



O resultado financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	4.984.278,95	5.320.888,06
Descontos obtidos	183.767,24	213.844,77
Juros recebidos	699.398,07	1.111.602,65
Multa contratual	305.383,09	167.920,72
Variação monetárias ativa	1.077.073,65	21.081.873,66
Total	7.249.901,00	27.896.129,86
	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	(139.599,34)	(88.279,75)
Despesas bancárias	(126.951,92)	(108.852,94)
Juros pagos	(1.667,00)	(53.701,68)
Juros sobre empréstimos	(3.967.316,42)	(4.950.432,94)
Multa por atraso de pagamento	(15.229,34)	(56.676,22)
Variação monetária passiva	(49.171,61)	(1.695.888,07)
Total	(4.299.935,63)	(6.953.831,60)
0.00		

24) Seguros

anhia possui a cobertura	pelos principais seguros:			
SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR	COBERTURA
Ace Seguradora	Responsabilidade civil	até agosto/2020	R\$ 40.324,08	R\$ 5.000.000,00
Gente Seguradora	Patrimonial	até maio/2020	R\$ 4.922,77	R\$ 4.115.000,00
	SEGURADORA Ace Seguradora	Ace Seguradora Responsabilidade civil	SEGURADORA TIPO DE SEGURO VIGÊNCIA Ace Seguradora Responsabilidade civil até agosto/2020	SEGURADORA TIPO DE SEGURO VIGÊNCIA VALOR Ace Seguradora Responsabilidade civil até agosto/2020 R\$ 40.324,08

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivo decorrentes

25) Créditos (ativo) e débitos (passivo) nas operações de venda e aquisição de gás

O ship or pay é cláusula contratual de transporte de gás natural, segundo a qual a concessionária para quem está sendo feito o transporte está obrigada a pagar pelo serviço, mesmo no caso do gás não ser transportado. A Companhia na condição de cliente do fornecedor PETROBRAS, tem registrado em seu ativo, em 31/12/2019, o valor de R\$ 34.606.453,80 a título de ship or pay, correspondente a quantidade de 164.648 mil m³ de gás natural, passível de recuperação por parte da Companhia até o ano de 2021. nária para quem está sendo feito o

correspondente a quantidade de 104.046 mil m² de gás natural, passivel de recuperação por parte da companhia ate o ano de 2021. No ano de 2019 ocorreu a recuperação de 15.339 mil m² de gás natural. Com base no IFRS 9 (CPC 48), relativo a Instrumentos Financeiros, este valor foi acrescido do ajuste a valor justo em R\$ 8.020.801,82, totalizando o montante de R\$ 42.627.255,62. Já nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e seus clientes, estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural chamados de take or pay que é cláusula contratual que estabelece a regra de que o cliente está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Sulgás, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada nos prazos previstos em contrato. Até 31/12/2019, o registro no passivo desses valores somam R\$ 11.320.438.19.

26) Gerenciamento de risco de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

Risco de crédito: Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás. O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, e implémentando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível

- Risco de mercado: Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de rrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aume Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente
 - de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é
- mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.

 Risco de liquidez: Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos

27) Receitas e custos de construção

rme preceitua o CPC 17, bem como a ICPC 01 e a OCPC 05 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

	-	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA DE CONSTRUÇÃO		34.852.107,69	22.060.529,51
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO		34.852.107,69	22.060.529,51
MARGEM		0	0

28) Operações de arrendamento mercantil - IFRS 16 (CPC 06 R2)

A IFRS 16 entrou em vigor para períodos anuais com início em 2019 em substituição ao IAS 17 (Arrendamento – CPC06), IFRIC 4 (Determinar se um acordo contém uma locação – ICPC 03), SIC 15 (Locações Operacionais-Incentivos – ICPC 03) E SIC 27 (Avaliação da Essência de Transações Envolvendo a Forma Legal de um Arrendamento (ICPC 03).

A Companhia arrenda imóveis, veículos e equipamentos, sendo que serão reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia. Cada pagamento da locação é alocado entre o nassivo e o custo financeiro.

entre o passivo e o custo financeiro.

o pasado o facilidad deste pronunciamento alcança os ativos arrendados em contratos com vigência superior a 12 meses e com valores individuais por objeto superiores a U\$ 5.000,00 (cinco mil dólares).

O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de

juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo do direito de uso é amortizado durante a vida útil mais curta do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear.

Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são inicialmente mensurados com base no valor presente

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado.

O impacto estimado para posição patrimonial em 1º de janeiro de 2019 está demonstrado na coluna Previsão em 31/12/18 (abaixo), bem como os valores efetivamente apurados em 01/01/2019 e 31/12/2019 são os seguintes:

31/12/2019 01/01/2019 Previsão em 31/12/18

	31/12/2019	01/01/2019	Previsão em 31/12/16
Ativo			
Ativos de direitos uso	9.819.638,51	8.430.903,55	8.372.555,85
Amortização de direitos de uso	(1.528.875,16)	-	-
Passivo			
Arrendamento Mercantil	8.290.763,35	8.430.903,55	8.372.555,85
Patrimônio líquido		-	

29) Eventos subsequentes

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, avaliou os eventos subsequentes até 05 de março de 2020, que é a data da autorização de conclusão das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa, não evidenciando fato subsequente que afetasse as Demonstrações Contábeis de 31/12/2019.

Antonio Rafael Cereser Pezzella Walter Fernando Piazza Junior Alex Dornelles da Silva Diretor-Presidente Diretor Técnico-Comercial Contador CRCRS n.º 64077

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Administradores e Acionistas da

Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinilão, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Nossa auditória foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás para o exercício findo em 31 de As demonstrações financeiras da Companhia de Gas do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de março de 2019 sem ressalvas.

Outras Informações que Acompanhia ma Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nosas opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de

conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstraçõe:

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Responsabilidades do Additor pela Additoria das Demonstrações Financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de

fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria en esportar a las riscos, bem como obtemos evidência de auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria en ersposta a tala riscos, bem como obtemos evidência de auditoria en resposta a tala riscos, to en como obtemos evidência de auditoria en resposta a tala riscos, bem como obtemos evidência de auditoria en resposta a tala riscos, to en como obtemos evidência de auditoria em resposta a tala riscos, to en como obtemos evidência de auditoria em resposta a tala riscos, to en como obtemos evidência de control proportada e sufficiente para fundamentar poses a opicião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de frauda

- auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de arro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração
- reitas pela administração.

 Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objapresentação adequada.
- · Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 5 de março de 2020.

Crowe Consult Auditores Independentes CRC PR002906/O

João Henrique Sperling Lubisco Contador - CRC-RS067.188/O

Paulo Sergio da Silva Contador - CRC PR029.121/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezesseis dias do mês abril de dois mil e vinte, às quatorze horas, na sede social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS situada na Av. Loureiro da Silva, nº 1940, 13º andar, Bairro Cidade Baixa, Edificio Duo Concept Office Porto Alegre - RS, CEP 90.050-240, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal, através de videoconferência, da Companhia para examinar o Relatório anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimónial, Demonstração de Sexultado o Exercício, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Património Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Examinados todos os documentos acima citados e em face das informações prestadas pela Diretoria de Administração e Finanças da Companhia e do Parecer elaborado pela Crowe Consult Consultoria Empresarial, emitido sem ressalvas, decidiu o Conselho Fiscal exarar o seguinte parecer:

- PARECER

 Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grando do Sul SULGÁS procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relatívas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes elaborado pela Crowe Consult Consultoria Empresarial, emitido sem ressalvas, datado de 05 de março de 2020, concluem que as referidas Demonstrações Financeiras obedecem aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, opinando favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia
- Companina.

 Adicionalmente o Conselho Fiscal opina favoravelmente a proposta encaminhada pelo Conselho de Administração para a Assembleia Geral Ordinária, através das Atas da 230ª RCA, realizada em 19 de março de 2020 e da Ata da 232ª RCA, realizada em 16 de abril de 2020, referente à destinação do Lucro Líquido do exercício conforme segue:

 2.1) Lucro Líquido do exercício após as participações no valor de R\$ 82.718.394,87 (oitenta e dois milhões, setecentos e dezoito mil, trezentos e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos); 2.2) Não houve Constituição da Reserva Legal da Companhia, pois o limite de constituição de 20% do capital social foi atingido no exercício de 2019; 2.3) Juros Sobre Capital Próprio, no valor de R\$ 6.036.843,80 (seis milhões, trinta
- de 20% do capital social foi atingido no exercício de 2019; 2.3) Juros Sobre Capital Próprio, no valor de R\$ 6.036.843,80 (seis milhões, trinta e seis mil, oilocentos e quarenta e três reais e oitenta centavos); 2.4) Proposição de aumento da Reserva de Lucros a realizar no valor de \$1.087.892.93 (um milhão, oitenta e sete mil, oitocentos e noventa e três centavos), totalizando R\$ 8.020.801,82 (oito milhões, vinte mil, oitocentos e um reais e oitenta e dois centavos), referente à atualização a valor justo dos créditos de Ship or Pay SOP, com base no art. nº 197, § 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/1976; 2.5) Distribuição de Dividendos no valor de R\$ 75.593.658,14 (setenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e quatorze centavos), sendo: 1) 50%, no valor de R\$ 37.796.829,07 (trinta e sete milhões, setecentos e noventa e seis mil reais, oitocentos e vinte e nove reais, e sete centavos), com previsão de serem pagos até o mês de dezembro de 2020, mediante reavaliação do cenário a partir do momento em que se tiver maior visibilidade acerca do impacto do coronavírus (covid-19); ii) o restante de 50%, no valor de R\$ 37.796.829,07 (trinta e sete milhões, setecentos e noventa e seis mil reais, oitocentos e vinte e nove reais e sete centavos), observadas e superadas as restrições constantes na Cláusula 18.17 do contrato firmado entre BNDES, BNDESPAR e SULGÁS, até o mês de dezembro de 2020, mediante reavaliação do cenário a partir do momento em que se tiver maior visibilidade acerca do impacto do coronavírus (covid-19), e sendo observada a disponibilidade financeira da Companhia. Porto Alegre, 16 de abril de 2020.

Marcelo Spilki Membro do Conselho Jeferson Godinho Dutra Membro do Conselho

Marcio Musso de Góes Membro do Conselho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tiago Alves Pinto de Lemos - Presidente do Conselho

Conselheiros

Antônio Rafael Cereser Pezzella

Guilherme de Souza

Anderson Gil Ramos Bastos

Luis Felipe Espírito Basso Poli

André Ricardo Milke

Diretoria Executiva

Antonio Rafael Cereser Pezzella - Diretor-Presidente

Antonio Rafael Cereser Pezzella - Diretor Administrativo e Financeiro interino)

Walter Fernando Piazza Júnior - Diretor Técnico-Comercial



SAC e Emergência **0800 54 197 00** sulgas.rs.gov.br